

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto de Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

UDN DESCONFIÁ DE ELEIÇÃO COM GETÚLIO

"Nem o passado do sr. Getúlio Vargas, nem sua personalidade são de molde a inspirar confiança nos seus propósitos de realização de um pleito livre e honesto", declarou, em entrevista à imprensa mineira, o sr. Afonso Arinos, quando lhe perguntaram se acreditava na realização das próximas eleições.

Disse, contudo: "Na medida em que a fé se confunde com a esperança, posso dizer que acredito, porque assim o desejo. Mas todos somos testemunhas da ação pertinaz, desagregadora e confusionalista do Presidente da República, diretamente ou por intermédio de seus representantes autorizados ou credenciados. Em resumo, confio na possibilidade das eleições na medida em que pudermos conter os pruridos ditatoriais do sr. Getúlio Vargas e dos seus amigos".

FAVORÁVEL AO ACÓRDO EM MINAS

Foi essa entrevista, divulgada em Belo Horizonte no domingo pela imprensa, que teria provocado o duro revide do Ministro da Justiça ao líder udenista, que manifestou, na mesma

oportunidade, ponto de vista favorável à conclusão de um acordo em Minas Gerais, desde que haja entre PSD e UDN identidade de propósitos, como já ocorreu em Pernambuco e no Rio Grande do Sul.

Sobre os entendimentos mantidos pelo sr. Afonso Arinos, visando a uma pacificação geral mineira com vistas à defesa do regime e à defesa dos interesses do seu Estado na comunidade nacional, declarou:

"Em princípio todas as formas de convergência de forças partidárias

(Conclui na 2.ª pág.)

A SEGUNDA FRENTE



As bandeiras do Brasil e da Suíça, encimam a fachada do Hotel Elite, em Bienne, agora transformado no "pólo avançado" da delegação brasileira concorrente à Copa do Mundo. O "quartel-general", fica em Macolin, a oito minutos de ônibus, no alto da montanha. Com essas duas frentes, o Brasil pretende melhor sorte que a que lhe tem sido reservada nos outros campeonatos. Ai estão alguns cartazes trocando ideias e trazendo planos no primeiro dia de estada em Bienne. — (Armando Nogueira, especial para o DC)

Miss Universo no aposento presidencial

A encantadora Christiane Martel, Miss Universo de 1953, quando de sua visita ao Brasil, ficará hospedada no luxuoso Hotel Quitandinha, local onde se realizará, aliás, a festa final de escolha de "Miss Brasil", neste concurso que o DIÁRIO CARIOCA está promovendo juntamente com as "Folhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films.

As jovens concorrentes àquele título, vencedora nos Estados também ficando no famoso estabelecimento, onde chegarão na semana que antecede a grande parada de beleza, graça e elegância, marcada para a noite de sábado 26 do corrente.

Aposentos presidenciais

A outora "Miss França", hoje a mais bela do mundo, Christiane Martel, deverá ocupar em Quitandinha, orgulho da indústria hoteleira do país, os magníficos aposentos presidenciais. E nela continuará até seu retorno a Hollywood, onde continuará sua carreira nos estúdios da Universal-International.

A bela Christiane Martel tem sua chegada prevista para o dia 24, dois dias antes daquela festa final. Antes de chegar ao Rio Miss Martel visitará a Venezuela e o Peru, em cujas capitais assistirá à corajosa das Misses locais, que estarão presentes ao grande desfile internacional de Long Beach, em julho vindouro.

Também em Quitandinha

A escolha de "Miss Distrito Federal" e de "Miss Estado do Rio" também terá lugar no magnífico Quitandinha, no sábado anterior à festa final de "Miss Brasil".

Estes fatos marcarão, aliás, a grande concentração social do concurso "Miss Brasil-Miss Universo", que se desenvolverá por toda a semana, com festas, reuniões de confraternização e outras atividades.

(Conclui na 2.ª página)

Sem efeito a nomeação de

Álvaro Moreyra

Foi tornada sem efeito a recente designação do escritor Álvaro Moreyra para as funções de auxiliar do Escritório de Propaganda e Expansão Cultural do Brasil em Nova York. Motivou a anulação do referido ato dificuldade na obtenção de licença para o nomeado residir naquela cidade.

Mangabeira: 'está o Brasil num bico sem saída'

OCTACILIO LOPES

(Enviado especial do D.C.)

SALVADOR, 31 (Via aérea) — O sr. Otávio Mangabeira assim explica o seu ingresso no Partido Libertador: "Esta é uma trincheira própria aos udenistas que não admitem transigência de nenhuma natureza — e é precisamente o meu caso — com a desgraçada situação dominante". Lamenta que se lhe explorem todas as atitudes, todas as palavras, todos os gestos, deplorando por sua vez que assim o insistam os setores mais ligados ao Governo: "Dizem que já não devo falar porque todos já sabem anteriormente o que vou dizer. Melhor, Mas, nem por isso me calei".

O líder oposicionista deseja ser, antes de tudo, coerente. Não se incomoda, entretanto — ressalva — que lhe chamem de "intransigente". E explica as razões do seu combate: "É inútil pretender que se resolvam as crises do Brasil, quando o homem que está no Governo — inimigo provado do regime e por outro lado — mestre em golpes" como o

(Conclui na 2.ª página)



Não há regime que salve o país

Começa hoje na Câmara 'impeachment'

A vanguarda oposicionista da UDN, na Câmara, decidiu trabalhar pela aprovação do "impeachment" contra o Presidente da República, visando pelo menos a demonstrar ao país que o sr. Getúlio Vargas, por crimes funcionais, está enquadrado nos dispositivos constitucionais.

Hoje, na Câmara, a batalha terá início com um discurso do deputado Castilho Cabral que presidiu a Comissão de Inquérito da CCP, na qual foi relator o hoje ministro Tancredo Neves, cujo parecer concluiu por responsabilizar o Governo. O representante paulista examinará a antiga e a atual posição do Ministro da Justiça.

Oradores udenistas

O líder da UDN, deputado Afonso Arinos, de acordo com o dispositivo regimental invocado pelo deputado Nereu Ramos, tem

(Conclui na 2.ª página)

PROMOÇÕES SERÃO AMPLIADAS AGORA

Benefício imediato dos servidores com 3 anos de classe

A Comissão de Classificação de Cargos e Funções no Serviço Público pensa em atribuir imediatamente as promoções horizontais aos servidores que permanecem há mais de três anos na mesma classe, de modo a permitir um pronto ressarcimento do dano causado ao funcionalismo pelas deficiências atuais do sistema de promoções.

Podemos adiantar, ainda, que para efeito das promoções horizontais (por tempo de classe) serão contados seis trênsios, de modo que, mesmo no caso de não conseguir nesse prazo, um acesso vertical, por merecimento.

CONDICIONAMENTO: ADICIONAIS

Dessa forma, ficará assegurado aos servidores uma perspectiva constante de melhoria, seguindo-se aos seis trênsios o direito a gratificação adicional de 15% no completarem 20 anos de serviço e de 25% no fim de 25 anos de serviço.

Exemplar, no caso, é a posição das dactilógrafas do Ministério da Fazenda que, por já estarem na letra "G", fim de carreira, desde há 18 anos, padecem de toda esperança de melhoria, de acordo com a estrutura atual. Na reclassificação, essas

O enquadramento

O mais difícil dos problemas será o do enquadramento, isto é, da transição das carreiras atuais para a nova estrutura dada aos quadros do serviço público. Difícil não só no seu aspecto técnico mas, também, pelo volume de serviço.

O TEMPO

TEMPO: instável
TEMPERATURA: estável
VENTOS: variáveis, frescos
MÁXIMA: 25,2
MÍNIMA: 19,5

Brincadeira: Luzardo na Agricultura

O Presidente da República, com quem despachou ontem o ainda Ministro da Agricultura, pediu ao sr. João Cleofas que continuasse na pasta até o fim da semana, quando lhe será dado o substituto.

Vários nomes estão sendo apontados para o Ministério, a começar pelo do sr. Batista Luzardo, num rumor originado da bancada gaúcha do PTB. Entretanto, os meios responsáveis tomam essa informação como simples brincadeira, de vez que se tornou hábito falar no nome do sr. Luzardo para todas as vagas abertas no Governo.

De paulistas, fala-se em três, no sr. Francisco Toledo Piza, no sr. Renato Costa Lima e no sr. João Pacheco Chaves. O sr. Landolfo Alves, da Bahia, é também candidato, assim como o pernambucano Apolônio Sales, tido como o da preferência do Catete.

Fala-se também na possibilidade de nomear o sr. Getúlio Vargas, interinamente e até o fim do mês — pois no começo de julho terá de proceder a uma reforma geral no Ministério — o Ministro da Viação, sr. José Américo, para responder pela pasta da Agricultura.

Arrolado Getúlio como testemunha

Os srs. Getúlio Vargas, Presidente da República, Euvaldo Lodi, deputado e Samuel Wainer, jornalista, foram arrolados como testemunhas da defesa no processo que a firma Transportadora Aurora Ltda. move contra Fredolino Bratz, em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul.

O sr. Bratz é acusado de se ter apropriado indevidamente da importância de Cr\$ 3.365,50 e de um cheque no valor de Cr\$ 2.772,40, somando tudo a quantia de Cr\$ 6.137,90.

Ofício ao Presidente

O juiz Mário Brasil de Araújo, da 16.ª Vara Criminal, enviou ao Palácio do Catete, residência atual da primeira das testemunhas, um ofício inquirindo qual a forma pela qual poderia ouvir-las.

Ouvido Wainer

Ouvido em cartório, o sr. Samuel Wainer declarou não conhecer o acusado, negando assim que soubesse.

(Conclui na 2.ª página)

Prêso ao sair da Casa de Detenção

RECIFE, 2 (Asapress) — Foi preso quando, em companhia do deputado Paulo Cavalcanti, deixava a Casa de Detenção, após cumprir a pena de 4 anos, o capitão Agilberto de Azevedo.

O parlamentar protestou contra o

(Conclui na 2.ª página)

Transformam-se em bonus rotativos as letras de câmbio

O Governo vem lançando as letras de câmbio do Tesouro Nacional como uma operação normal de "antecipação de receita" para o financiamento do Orçamento federal vigente.

Assim, a venda desses títulos está fundamentada no dispositivo da Lei de Meios que autoriza operações dessa natureza para cobrir eventual desequilíbrio de caixa, até o limite de 20% do montante da despesa, ou seja, tendo em vista as cifras do Orçamento vigente, até Cr\$ 9,0 bilhões. Segundo as informações mais recentes, desse total já foram colocados quase Cr\$ 2,0 bilhões em letras do Tesouro.

Tais operações, pela sua própria natureza, são transitórias e visam apenas a suprir, no início do exercício, quando a receita federal é fraca (o imposto de renda só co-

mença a ser arrecadado em junho), momentâneas dificuldades de caixa surgidas na execução do orçamento, (Conclui na 2.ª página)

Tabelas de salário classe vigorarão através de decreto

As tabelas do salário-classe para efeito de contribuição (8%) para a Previdência Social, na conformidade do decreto 35.446, de 1.º de maio findo, serão postas em vigor por meio de um decreto do Executivo e não por portaria ministerial. Assim opinou o Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, ao apreciar as dúvidas que se suscitaram sobre a forma do ato a ser baixado.

No seu despacho de hoje, no Catete, o titular da pasta deverá submeter o caso à apreciação do Presidente da República, com os estudos procedidos pelo Serviço Atuarial do Ministério e parecer do consultor Oscar Saraiva.

Impetrado mandato de segurança

Enquanto isso, a Confederação Nacional da Indústria decidiu impetrar mandado de segurança, perante o Supremo Tribunal Federal, contra o Regulamento Único, que aumentou consideravelmente a contribuição a ser paga aos Institutos de Previdência. A Confederação ampara o seu recurso ao Judiciário com a arguição de incompetência do Executivo para legislar sobre o assunto, sem prévia audiência do Legislativo, entendendo suas considerações por 18 páginas dactilografadas.

Níveis atribuídos aos vencimentos dos servidores

A partir de hoje, publicaremos o plano de atribuição de níveis de vencimentos correspondentes às diversas classes de servidores estruturadas pela Comissão de Classificação de Cargos e Funções, ora em fase de conclusão dos seus trabalhos.

Advertimos que esses níveis estão sujeitos a revisão, em consequência das sugestões e críticas recebidas, atualmente, pela Comissão, através das entrevistas em curso e de que damos, em outro local, notícia mais detalhada.

OS SEIS PRIMEIROS NÍVEIS

Nível Especial — São incluídos nesse nível, de remuneração inferior à do salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, os aprendizes-alunos (serviço Artífice), os estafetas (serviço de

comunicações e transportes) e os mensageiros (Serviço Guarda, conservação e limpeza).
Nível 1 — Serviço Artífice: em (Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
CURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324. 3.º andar — São Paulo

* Paz em Genebra ou nova Coréia *



Revelou-se no "New York Herald-Tribune" que o Governo norte-americano esteve considerando a hipótese de se lançarem algumas bombas atômicas "táticas" sobre os sitiados da fortaleza de Dien Bien Phu, na Indo-China. Não sabemos

até que ponto se podem fabricar bombas atômicas de alcance tão restrito que sejam utilizadas com objetivos meramente "táticos", num reduzido campo de ação. Mas o fato é que, segundo artigo publicado num dos mais provetos jornais americanos pelos irmãos Alsop, a Marinha e a Aeronáutica dos Estados Unidos organizaram um plano conjunto admitindo o emprego da bomba no sudeste da Ásia, plano que foi recusado em face de certas impugnações do Exército.

Escarmentado com o que se deu na Coréia — onde se viu de braços atados ante a clara e deliberada agressão chinesa — o Pentágono não quer renovar a aventura de uma campanha em que o principal inimigo mantém seus arsenais e entrepostos da retaguarda, bem como suas linhas de comunicação, ao abrigo da artilharia e aviação americanas. Por outro lado, a opinião pública, quer nos Estados Unidos, quer na França, não se acha preparada para aceitar uma decisão que pode significar a generalização do conflito vietnamês.

Comunistas e Ocidentais deliberaram discutir as condições para um armistício. Isso não é muito, mas autoriza alguma esperança de que os primeiros estejam realmente dispostos a selar um convênio, a fim de evitar que os Estados Unidos sejam levados a uma intervenção maciça na Indo-China.

Quanto ao emprego "tático" de bombas atômicas, na presente luta, pode ser considerado, talvez, episódio da guerra de nervos para reforçar o desejo de paz dos russos e chineses. A divulgação de que o Governo de Washington cogitou, ao menos, da possibilidade de as usar, em pequena escala, no atual teatro da luta, e de que o Exército americano considera necessário, em caso de intervenção, ampliar esse teatro, de modo a atingir-se o território chinês, pelo bloqueio da costa e o bombardeio de objetivos táticos dentro da China — tudo isso é de molde a fazer com que os homens de Moscou e Pequim pensem duas vezes antes de resolver a fazer saltar a ponte para um armistício. O general Mark Clark, antigo comandante das forças na Coréia, acaba de advertir, aliás, que uma intervenção americana na Indo-China terá de ser ampla, "sem limitações", para obter decisão inequívoca e definitiva.

Por outro lado, o caso indo-chinês é, para as potências ocidentais, tão grave como o da Coréia. Se os comunistas não forem contidos a tempo, em pouco estarão ameaçando a Indo-

nésia e a própria Austrália. Não tardará que comprometam as rotas de navegação para o Oriente e se apoderem de todos os postos estratégicos em mãos dos europeus.

Sómente a sombra do poderio americano, projetando-se na sala secreta de Genebra, infundirá sentimentos pacifistas nos homens do Kremlin. Contudo a diplomacia russa, a exemplo do que aconteceu em Pan-Mun-Jom, procurará esticar ao máximo as negociações, prolongando o desgaste moral e material da França na Indo-China.

Mas os franceses, apesar da confusão interna, não parecem dispostos a desartar seu posto avançado. Estão sós na sustentação de uma luta desesperada, que interessa a todo o mundo democrático, pois abandonar a Indo-China não seria "libertá-la", como incutem os comunistas e os simplórios que os ajudam com seu fácil anticolonialismo, mas entregá-la nas mãos dos vermelhos.

A Conferência de Genebra, qualquer que seja o seu resultado, será sempre o ponto de partida para que os Estados Unidos cheguem a tomar uma decisão clara e definitiva no problema indo-chinês. E esta não pode ser senão a ajuda direta e resoluta aos franceses na hipótese de falharem as demarques, de paz.

DANTON JOBIM

2 de Junho
Diário de um Repórter
CASTELLO

O GOLPE
O sr. Castilho Cabral perguntou ontem ao sr. Afonso Arinos qual o objetivo do discurso do sr. Tancredo Neves.
— Agitar — respondeu o líder. — Agitar para criar ambiente para o golpe.

LOURIVAL NÃO RESPONDE CARTA ANÔNIMA
No almoço oferecido ontem pelo editor José Olímpio ao ministro José Américo, por motivo do lançamento de uma nova edição da "Bagacela", o sr. Afonso Arinos, sentado em frente do sr. Lourival Fontes, mandou-lhe um bilhete com os seguintes dizeres: "Você está de acordo com as declarações do Tancredo?". O sr. Lourival respondeu no verso: "Não respondo a carta anônima". O sr. Arinos tinha esquecido de assinar o bilhete.

ARINOS E O CAFÉ
O mesmo sr. Afonso Arinos, numa entrevista que deu ontem a "O Globo" esclareceu suas declarações feitas nos Estados Unidos sobre o café — resumidas pelo "Newsweek" na frase: "beba menos café" — atribuindo a divulgação da nota no Brasil a interesse político, ou, mais precisamente, a um expediente eleitoral.

Ora, a nota do "Newsweek" — e não do "Latin American Affairs" — e nem sequer na seção que traz essa rubrica na conhecida revista norte-americana, mas na seção "New's makers", o que representa de certo modo uma homenagem à situação internacional do líder da UDN, foi transcrita nesta seção, por sugestão do jornalista José Guilherme Mendes, que a leu e mostrou-a a mim. Não me consta que o repórter de "Manchete" ou este repórter tenham interesses eleitorais contrários aos do sr. Afonso Arinos ou que tenham outros interesses que não sejam puramente jornalísticos.

"MISTER JOÃO PESSOA"
Foi escolhido na Paraíba o "mister João Pessoa", o rapaz com físico mais bem apanhado da capital paraibana. Seu nome: Antônio Balbino.

"Nunca participei de delegação do Executivo"; H. Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira, na sessão de ontem, reafirmou referências a seu respeito, feitas em sequência das afirmações do Ministro da Justiça na Televisão. Declarou o representante cariocas que "jamais participou de qualquer delegação brasileira ao Exterior como representante do Governo brasileiro". Foi ele à Europa, onde participou de uma Conferência Interparlamentar, como representante do Legislativo, escolhido e designado para isso pela Câmara Alta, nada tendo, portanto, a ver sua missão com o Executivo.

PLENÁRIO DO SENADO
Foi empossado o suplente do sr. Domingos Velasco, sr. Costa Paranhos. O sr. Velasco licenciou-se por quatro meses, encontrando-se atualmente na Europa, participando de delegação do Governo Brasileiro à Conferência de Genebra.

ACOCAR
O sr. Júlio Leite deu prosseguimento, ontem, à série de discursos que vêm sendo feitos pelos representantes dos Estados nordestinos, relativamente a problemas da indústria açucareira. Como os oradores que o antecederam, defendeu a manutenção do regime de exportação de açúcar, relativamente a problemas da indústria açucareira.

PROJETO
Disposto sobre promoção nas escolas superiores, o sr. Valdemar Pedrosa apresentou o seguinte Projeto: Art. 1.º Os alunos matriculados nos cursos superiores que, em virtude de falta de frequência legal às aulas e exercícios escolares de uma ou mais disciplinas, não puderem ser promovidos por média, nem se inscrever para os exames finais, serão admitidos a exames de segunda época.

CONGRATULAÇÕES
A requisição do sr. Mozart Lago, foi aprovada voto de congratulações com "Luz-Jornal", pela passagem do 26.º aniversário de sua fundação.

NECROLOGIO
O sr. Júlio Leite fez o necrologio do general Durval de Brito e Silva.

ORDEN DO DIA
Foi aprovado, o projeto que altera dispositivos da C.L.T., relativos à Justiça do Trabalho.

Observa as Escolas de Serviço Social
BRUNELAS, 1 (AFP) — A sra. Helena Traci Junqueira, antiga diretora da Escola de Serviço Social, de São Paulo, encarregada de uma missão pelas Nações Unidas, na América Central, e antiga chefe do Serviço de Educação e Cultura da cidade de São Paulo, está há dias em Brasília.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOCADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Do Presidente da ABI ao Diretor do DIÁRIO CARIOCA

O presidente da ABI, sr. Herbert Moses, dirigiu ao sr. Horácio de Carvalho Júnior, diretor desta folha, a seguinte carta: "Meu caro Horácio de Carvalho Júnior: Em convenção democrática, você acaba de ser escolhido candidato a Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro. A ABI rejoiciamos com essa decisão dos seus correligionários, que visam, antes de mais nada, prestar uma homenagem ao jornalista intrépido e valeroso, comandante de uma das mais aguerridas e simpatizantes fileiras da nossa imprensa, que é o DIÁRIO CARIOCA. Cordialmente, as. Herbert Moses, presidente."

Arquiteto brasileiro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Encontra-se desde ontem nesta capital, procedente de São Paulo, o arquiteto brasileiro, sr. Rino Levi, que foi especialmente convidado pela Sociedade Central de Arquitetos a fim de pronunciar uma série de conferências sobre conceitos contemporâneos, a vida em geral e os hospitais.

Negada licença para processar Tenório Cavalcanti

A Comissão de Justiça rejeitou ontem, 14 votos contra 7, o pedido de licença feito pelo Tenório Cavalcanti, por homicídio qualificado (morte de Albino Imperato e Fernandes Barreto) e tentativa de morte (contra Vander Moraes Maia).

O relator, sr. Godói Ilha, embora pronunciando-se favorável à concessão da licença, disse que se tratava de crime comum, e para que o referido deputado tivesse uma oportunidade de provar a sua inocência, limitou-se a enumerar os fatos contidos no processo, deixando ao órgão técnico decidir da procedência ou improcedência do pedido.

RELATOR DAS CONTAS PRESIDENCIAIS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 53
Foram distribuídos, ontem, pelo Pres. da Comissão de Tomada de Contas, ao deputado Vieira Sobrinho, do PSP, as contas do Presidente da República relativas ao último exercício. Não foram ainda votadas as referidas contas de 1952, das quais é relator o deputado Brochado da Rocha, do PTB, em virtude da qual o representante ainda não ter apresentado o seu parecer.

CONTRA A EXTINÇÃO DO SESE E DO SEEC
A Comissão de Justiça votou, na tarde de ontem, além do pedido para processar o deputado Tenório Cavalcanti, o parecer do sr. Arruda Câmara aos projetos em andamento instituinte o salário-família. Trata-se dos projetos do sr. Alomar Balseiro, de uma proposta de permanência e de um substituto do sr. Hildebrando Bisaglia, a este último, Mereceu a acolhida do órgão técnico o substitutivo, sendo rejeitados as demais proposições.

Referindo-se ao relator que alega de outros inconvenientes, o mesmo subverte a legislação vigente extinguindo o SESE e o SEEC. Tais instituições friso o relator, vêm prestando bons serviços aos trabalhadores, não há o perigo de desorganização, achando preferível tornar obrigatória a sua presença.

Súmula da sessão de ontem
PLENÁRIO DA CÂMARA
— Presidente: Rui Almeida.
— Presentes: 45 deputados.
O sr. BROCHADO DA ROCHA, relator do projeto de lei de extinção do SESE e do SEEC, fez o necrologio do sr. Benjamim de Oliveira, velho paulista cicense.

O sr. LIMA FIGUEIREDO protestou contra violências praticadas pela polícia contra um major do Exército, sugerindo que os militares, como fizeram os jornalistas, se unam para exigir a punição dos culpados.

O sr. PAULO NERY dirigiu-se ao Ministério da Marinha no sentido da conclusão das obras da Escola de Aprendizes Marinheiros do Amazonas.

O sr. CELSO PECANHA protesta contra a demissão em massa de operários industriais do Estado do Rio.

O sr. MEDEIROS NETO já memorial de funcionários do DCT favorável ao projeto que cria o cargo de fê de selo, padrão L.

O sr. FERNANDO FERRARI informa que o Ministério da Marinha, atendendo às sugestões da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre os incidentes da fronteira, acaba de instalar postos de fuzileiros navais em Porto Lucena, Porto Mau, Porto Xavier, São Borja e outras localidades do Rio Grande do Sul.

HEITOR BELTRAO discorre sobre o transcurso do 26.º aniversário de fundação do "Luz-Jornal".

O sr. JOSÉ ROMERO, orador do grande expediente, solidariza-se com as críticas feitas pelo Ministério da Justiça à oposição.

ORDEN DO DIA:
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 156 deputados.
Foi aprovada uma das emendas ao projeto que dispõe sobre a dívida dos criadores e recriadores.

O sr. SILVIO ECHENIQUE discorre sobre o projeto de Organização para 1955.

O sr. HENRIQUE PAGNON-CELLI veicula apelo das classes produtoras de Erechim para melhoria do transporte naquela zona do Rio Grande do Sul.

O sr. LUIS GARCIA fez telegrama do deputado Leandro Maciel narrando as sangrentas ocorrências verificadas em Sergipe, nas quais perdeu a vida seu motorista.

Encerramento: 17.15 horas.

A sucessão gaúcha na dependência de Vargas: Bahia e Sta. Catarina

O deputado Brochado da Rocha voltou a avisar-se, ontem, com o sr. Getúlio Vargas para tratar da sucessão do Rio Grande do Sul, Falcão de D. C. disse que o presidente lhe declarou que "não tem candidato", acrescentando que o que se procura é justamente um nome que a todas as correntes do partido e, que, entre estes nomes, o seu provavelmente estará.

O deputado Brochado da Rocha voltará a avisar-se com o sr. Getúlio hoje ou amanhã confiante que estará em condições de regressar sábado a Porto Alegre. A convenção trabalhista do Rio Grande do Sul está prevista para o próximo dia 17.

A SUCESSÃO BAIANA
Ontem, à noite, voltou a reunir-se a Executiva do PSD baiano. Por absoluta impossibilidade de comunicação deixamos de apresentar os resultados da reunião, embora, nesta capital, seja opinião corrente que os círculos políticos da Bahia que a indicação do candidato só venha a verificar-se na próxima quinta-feira.

Detalhe importante é que o sr. Sílvio Filho tem recebido telegramas de vários processos da Executiva comprometendo-se a sufragar o seu nome, quando antes estavam comprometidos com os chamados "candidatos" de oposição.

OS CANDIDATOS DO PSD CATARINENSE A CÂMARA E AO SENADO
FLORIANÓPOLIS, 2 (Aspress) — A Comissão Estadual do PSD escolheu para candidatos ao Senado os srs. Nereu Ramos e Francisco Galletti, este como suplente. Para a Câmara Federal foram indicados os srs. Nereu Ramos, Atílio Fontana, Paulo Carneiro, Adalberto Ramos da Silva, Orlando Brasil, Joaquim Ramos, Ivo de Aquino, Leoberto Leal, Serafim Bertoso e Arquimedes Danias.

TAMBÉM CANDIDATO AO SENADO
O sr. SAULO RAMOS
FLORIANÓPOLIS, 2 (Aspress) — Houve gestões no sentido de um acordo entre o PSD e o PSP, tendo o sr. Lopes Vieira, chefe pequista, recusado a inclusão de seu nome na chapa pequista de deputados.

O PSD porém fez uma aliança com o PTB, devendo o deputado Saulo Ramos figurar na chapa para senadores, enquanto os pevistas terão a sua disposição três lugares na chapa para deputados. Como o sr. Nereu Ramos, o sr. Saulo Ramos concorrerá às duas chapas.

CANDIDATO A SUCESSÃO DO SR. FLORIANÓPOLIS
FLORIANÓPOLIS, 2 (Aspress) — Na sessão de encerramento da Convenção Estadual do PSD, o sr. Francisco Galletti, relator da situação política catarinense, falando que que exclusivamente sobre a sucessão estadual, que deverá em 1955, levando os comentários a concluir que o candidato em potencial à sucessão do sr. Irineu Bornhausen.

NAO ACEPTAR A INDICAÇÃO DE SEU NOME
FLORIANÓPOLIS, 2 (Aspress) — Nos meios políticos desta capital comenta-se que o sr. Irineu Bornhausen, não incluído na chapa de Senadores do PSD, não mais aceitará a indicação para

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO RENDA-MENSAL JUROS
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Gustavo Campanha, conversando ontem com o deputado Edilberto Ribeiro de Castro, e aludindo à transferência do deputado fluminense Lisandro Nogueira do PSD para a UDN, disse: "tenho queixas do senhor, me tirou um deputado"...

...QUE no PTB existe um movimento no sentido de nomear diretor do IPA-SE, em substituição ao sr. José Firme, o sr. João de Castro Pinto Sobrinho, ligado ao PTB da Paraíba...

...QUE o sr. Gouveia de Abreu, presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, que gastou mais dinheiro em empréstimos e financiamentos no Município de São Fidélis, em todo o resto do Estado, visando a eleger-se deputado, já começou a pedir votos para o candidato do PSD ao Ingá, sr. Miguel Couto, lembrando, entretanto, que não se trata de uma imposição, pois quem não quiser votar no atual Ministro da Saúde, poderá votar em quem entender, desde que vote nele, Gouveia...

...QUE o dito Gouveia contou, há dias, numa roda de amigos, que, numa dessas investidas, tinha entrado em contato com alguns caboclos em distrito distante da cidade, tendo um deles, ao ouvir falar no nome de Miguel Couto, assumido uma atitude de quem faz um esforço de memória, para dizer, em seguida: "Ué, o dr. ainda existe?"

...QUE o citado Gouveia, depois de outros comentários, afirmou: — "Eu não desfiz o equívoco, porque acho mesmo muito mais fácil a gente eleger o Miguelzinho através da Estátua, do que do Ministério da Saúde, que ninguém conhece!"

Sucesso em S. Paulo a organização da Exposição do Átomo

Foi feita em São Paulo uma Exposição do Átomo que, segundo noticiário da imprensa daquela capital despertou grande interesse, tendo arrastado até seus "stands" pessoas de todas as categorias sociais, em número de 150.000, curiosas de saber o que é energia atômica.

A organização de tal exposição coube à Seção de São Paulo do IBCC-UNESCO, em colaboração com a Prefeitura Municipal, Universidade de São Paulo e Conselho Nacional de Pesquisas.

A maneira de outros centros culturais do mundo, vigia-se da fundação de um Museu de Ciências em São Paulo, finalidade principal de divulgar a ciência, despertando para ela o interesse de jovens, atraídos por seus estudos científicos no intuito de como preconiza Conat, ensinar-lhes as "técnicas e estratégias da Ciência", ou seja, o método científico aplicável a todas as atividades humanas. Ou, em resumo, englobar todas as atividades que facilitem a divulgação da Ciência no Estado de São Paulo.

O Museu de Ciências, procurará dar ao seu visitante uma visão de conjuntura da evolução e progresso da Ciência, seu papel no progresso e evolução da humanidade. Terá pois um eminente sentido didático, e deverá abranger todos os setores da Ciência.

Para atingir seus objetivos didáticos haverá três tipos de exposições: permanente, temporária e de interesse momentâneo e itinerante (para o interior e outros Estados); visitas organizadas e conferências e publicações populares.

O Conselho diretor do Museu se integrará de representantes do Governo Estadual de São Paulo, da Municipalidade, do IBCC, da Universidade de São Paulo, da Federação das Indústrias, Preliminarmente serão organizadas exposições, da qual a do Átomo é a primeira. Seguir-se-ão "No mundo dos microbios" e "Química e a vida moderna".

Espera-se poder em 1955, lançar em

Cassação de mandatos em S. Paulo

SÃO PAULO, 1 (Aspress) — A Comissão de Inquérito, presidida pelo sr. Prestes Franco e que foi integrada por deputados Luiz de Oliveira, Rogê Ferreira, Camilo Aschcar e José Miraglia, terminou seus trabalhos com a redação final do parecer que foi submetido pelo presidente da Comissão.

O RELATÓRIO
Este relatório, que vinha sendo aguardado com grande ansiedade, deveria ter sido entregue, à Mesa, para deliberação do Plenário.

Acontece, entretanto, que o documento em causa foi suscitado, apenas pelo relator, falando a apreciação dos demais membros da Comissão, em número de quatro, como dissemos, e os trabalhos da Assembleia não puderam prosseguir porque não havia número para deliberar sobre a proposição, que era indispensável.

Assim é preciso que todos os demais membros da Comissão estejam, também, seu parecer, podendo o processo, ainda no recesso desse órgão, apresentar conclusões completamente diferentes daquelas que constam do relatório.

Podemos informar, entretanto, à guisa de esclarecimento, alguns detalhes do parecer do sr. Prestes Franco, que se trata de um trabalho dos mais longos com vinte e quatro páginas dactilografadas, que conseguimos tomar conhecimento depois de muito esforço.

(Conclui na pag. 9)

Um deputado responde a críticas; Mansur: "não sairei do PSP"

O deputado Magalhães Castro respondeu, ontem, às críticas que lhe foram dirigidas pelo vespertino "Última Hora", a propósito da convocação ex-officio de uma sessão destinada a homenagear o jornalista Carlos Lacerda, e que foi posteriormente anulada pelo presidente efetivo, sr. Alcides Pereira, dizendo que, "esse pasquim, que não tem qualidades morais nem compostura de nenhuma espécie, não pode criticar ninguém, antes de se tornar um órgão decente e respeitado pela opinião pública".

Disse que a maioria, com a decisão da véspera, não permitindo a homenagem do Poder Legislativo ao diretor da "Tribuna da Imprensa", nem por isso havia impedido que o jornalista fosse homenageado por todos aqueles que admiram a sua combatividade e a campanha de recuperação moral que vem desenvolvendo em todo o país.

NAO SERA' EXPULSO
Estado de São Paulo: o sr. Adolfo Oliveira, para requerer um voto de pesar pelo falecimento, em Petrópolis, do sr. Domingos Bastos; o sr. Benigno Fernandes, que apelou para a Comissão Executiva no sentido de proceder aos necessários estudos para uma reestruturação do funcionalismo da Assembleia, senão de todo ele, pelo menos daqueles que se acham nas classes inferiores; e o sr. Felipe da Rocha, para anunciar que o sr. Silvío Silva, diretor do Núcleo Colonial de São Bento estava praticando graves irregularidades, inclusive desvio de materiais e verbas, prometendo o comparecer a sua denúncia em reunião próxima.

"QUORUM" E "JETON"
Na ordem do dia, como vem ocorrendo há mais de uma semana, não houve "quorum" para as deliberações. Vários deputados responsabilizaram pelo fato a bancada governista, que pouco comparece, sugerindo à Mesa que adotasse o sistema de cortar o "jeton" dos deputados fal-

tos destinados à colonização nacional; que autoriza o Executivo a promover o reaparelhamento das Hospedarias de imigrantes aliadas em Manaus, Belém e Fortaleza; que concede o auxílio de 5 milhões para as obras da futura Biblioteca Nacional de Aparecida, no Estado de São Paulo; que concede auxílio de 5 milhões à Fundação Sorocaba.

LEI ELEITORAL
Foi retirado, por 48 horas, da ordem do dia, o projeto de lei eleitoral de emergência, em segunda discussão.

EMBARQUE DE CAFÉ
O senador Atílio Viçacupa, ocupou a tribuna para fazer uma apreciação crítica sobre o regulamento de embarque de café da safra de 1953/54, considerando que ficaram prejudicados o comércio do Rio e especialmente o de Vitória, com a suspensão dos efeitos da Resolução n. 5414.

Concluiu, após dirigir um apelo aos membros da Junta Administrativa e especialmente aos delegados capixabas, com as seguintes palavras: "Deixar de vender para o exterior ou deixar de exportar, porque os embarques estão fechados para os portos desprovidos do produto, é um crime de lesa economia".

CONGRATULAÇÕES
A requisição do sr. Mozart Lago, foi aprovada voto de congratulações com "Luz-Jornal", pela passagem do 26.º aniversário de sua fundação.

NECROLOGIO
O sr. Júlio Leite fez o necrologio do general Durval de Brito e Silva.

ORDEN DO DIA
Foi aprovado, o projeto que altera dispositivos da C.L.T., relativos à Justiça do Trabalho.

Observa as Escolas de Serviço Social
BRUNELAS, 1 (AFP) — A sra. Helena Traci Junqueira, antiga diretora da Escola de Serviço Social, de São Paulo, encarregada de uma missão pelas Nações Unidas, na América Central, e antiga chefe do Serviço de Educação e Cultura da cidade de São Paulo, está há dias em Brasília.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOCADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

LOTARIA SÃO JOÃO FEDERAL

23 DE JUNHO

PREMIOS MAIORES

1 PREMIO DE CR\$ 20 MILHÕES

1 Premio de Cr\$10 Milhões

1 Premio de Cr\$5 Milhões

1 Premio de Cr\$3 Milhões

1 Premio de Cr\$2 Milhões

Total dos Prêmios: 84 MILHÕES de CRUZEIROS

Continuarão os mesmos os subsídios dos vereadores cariocas

Pelo projeto de lei do PSB, ontem apresentado na Câmara Municipal, os subsídios dos vereadores, a partir da próxima legislatura, continuarão os mesmos mas condicionados ao funcionamento da Casa e à presença do representante do povo no plenário. Para isso o projeto determina que o subsídio será pago em uma parte variável de 800 cruzeiros por dia de sessão: uma ajuda de custo de 16 mil, paga em duas partes, uma no princípio e outra no fim da sessão legislativa ordinária.

A parte variável do subsídio será paga por dia de funcionamento da Câmara, excluídos sábados, domingos e feriados, desdobrada em quatro quotas de 200 cruzeiros que serão adjudicadas parceladamente aos vereadores que responderem às quatro chamadas obrigatórias que serão feitas, de hora em hora, durante as sessões. Somente serão abonadas as faltas de vereadores que, externamente, estejam representando a Câmara com prévio conhecimento do plenário. Havendo mais de uma sessão por dia, não haverá "jeton" para as extraordinárias.

CONDENAÇÃO DOS BENEFÍCIOS
O sr. Paulo Areal falou sobre a fluoretação da água, apresentando as conclusões da recente Jornada Otológica sobre a questão. Estes são no sentido de que a água consumida pela população deve ser fluorizada para combater a cárie dentária, pois os dentífricos em nada contribuem para esse combate, o mesmo acontecendo com quaisquer outros medicamentos conhecidos.

OUTROS ASSUNTOS
A primeira parte do expediente foi dedicada a Viriato Corrêa, com homenagem por ter deixado, agora, o serviço público, aposentando-se. O sr. Frederico Trota pediu voto de pesar pelo desastre com um avião, em Minas, no qual faleceram duas alunas da Escola Carmela Dutra. O sr. João Luis de Carvalho declarou que o padre Olímpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, está usando seu cargo para coagir autoridades municipais.

O sr. Eurico Espinheira destacou a atuação do sr. Artur Siqueira Cavalcanti, à frente do Banco de Sangue da Prefeitura. O sr. João Machado falou, defendendo o Governo no caso do novo salário mínimo. O sr. Mário Martins respondeu a esse discurso. Na Ordem do Dia figurou, em resumo de urgência, o projeto que dispõe sobre arrendamento das bombas de gasolina da Prefeitura, não chegando a ser votado por falta de tempo.

COM O H. S. E.
O sr. Couto de Sousa protestou contra a atitude do Diretor do Hospital dos Servidores do Estado que impede a presença de acompanhantes de doentes ali internados. Citou o caso da sr. Zuleika Correia, esposa do funcionário Carlos Correia, que foi para o Hospital em estado de coma, falecendo sem a assistência do marido.

tosos. A sugestão foi reforçada por mais de oito representantes que se encontravam no momento no plenário, tendo um deles, demonstrado que, para tanto, bastava que o presidente cumprisse o Regimento. A Mesa tomou conhecimento das sugestões, mas, sabe-se que não porá em prática nenhuma providência, procedendo da mesma forma que as Comissões Executivas anteriores.

A ABI solidária com as homenagens a Pedro Dantas

O nosso companheiro Pedro Dantas recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta: Meu caro Pedro Dantas: A A.B.I. não podia deixar de comparecer às justas e merecidas homenagens que você vem recebendo, desde que completou meio século de vida. Aqui estou para abraçá-lo, em nome de todos os colegas, fazendo votos para que você viva outro meio século, continuando a escrever as crônicas notáveis, sobre políticos, juizes e cavaleiros, que fazem a delícia dos seus milhares de leitores. Muito seu, (s) Herbert Moses

CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 AV. N. S. COPACABANA, 558

"A RAÍNHA CANTA"

MUM GRANDIOSO PROGRAMA, apresentando

ANGELA MARIA
— a rainha do rádio

HOJE às 20,30 hs. na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Patrocínio de "CÍCION" e "COLÍRIO MOURA BRASIL"

TOSSE - GRIPE - BRONquite - RESFRIADO

PHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS FILMÕES

A nossa opinião

As contradições do governo

O sr. Marcos de Sousa Dantas esclareceu os motivos de sua viagem aos Estados Unidos, prestando amplas informações quanto aos resultados obtidos. Amortizando o empréstimo de trezentos milhões de dólares em oito anos, em vez de dois, teremos mais sobras de divisas para as importações e não precisamos de emitir papel-moeda, em maior escala, para a compra das cambiais.

São evidentes, portanto, os reflexos do ajuste relativamente à política monetária e de câmbio. E' que o Governo havia gasto os cruzeiros depositados pelos importadores, de modo que agora tem de aumentar o meio circulante a fim de obter o dinheiro indispensável à aquisição dos dólares que temos de enviar aos credores norte-americanos. Aquela irregularidade foi praticada na gestão Lacerda, por ela não respondendo o ministro Osvaldo Aranha. O culpado é o Presidente da República, que autorizou a CEXIM a realizar as aventuras que nos comprometeram perante os mercados internacionais, transformando o nosso saldo de trezentos milhões em uma dívida de cerca de um bilhão e setecentos milhões de dólares.

O presidente do Banco do Brasil ainda falou sobre as possibilidades de inversão de capitais privados no Brasil. No seu contato com os capitalistas estrangeiros, procurou animá-los a realizarem investimentos em nosso país, de acordo com a tradicional orientação do sr. Marcos de Sousa Dantas a respeito da matéria. Aconteceu, porém, que no mesmo dia em que se tornava pública essa declaração, outro porta-voz do Governo dizia coisa diametralmente oposta em S. Paulo. Criticava o "capital colonizador", o imperialismo financeiro, nos precisos termos da demagogia comunista. Assim, o que fez o Governo com a mão direita no Rio, o mesmo Governo fez com a mão esquerda em Santos.

Essas contradições são, aliás, a característica do sr. Getúlio Vargas. O homem tem horror à clareza e não quer saber de unidade na administração federal. Explora as divergências entre os seus auxiliares, procurando tirar vantagens pessoais. Incapaz de prever, espera que os fatos consagrem uma ou outra das tendências dos membros do seu Gabinete, a fim de apoiar, afinal, aqueles que tiverem obtido êxito. Isso pode ser cômodo e proveitoso ao sr. Getúlio Vargas, mas, sem nenhuma dúvida, tem sido muito nocivo ao Brasil.

Realmente, no que toca à política econômico-financeira, desde que se estabeleceu a uniformidade de pontos de vista entre o Ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, logo se criou um dissídio gravíssimo do Ministério do Trabalho com aquele setor governamental. Ao esquema Aranha o Chefe do Governo opôs o plano chamado das loucuras de 1º de maio. E, assim, continua a dispersão de esforços e o tumulto político-administrativo, com sacrifício dos altos interesses nacionais.

"Democracia Econômica"

O Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, falou no programa TV, sobre o momento político do Brasil. O referido titular trouxe para os ouvintes da TV o pensamento exatidão do sr. Getúlio Vargas. Porque o sr. Tancredo Neves seria incapaz de expor um pensamento seu sobre a matéria, uma vez que, neste país, o sr. Getúlio Vargas não se serve à Nação nos altos postos.

O sr. Tancredo Neves disse, mais ou menos, que, no Brasil, não há oposição e a que parece existir, está a serviço de tristes interesses. Uma injúria que o ministro nunca deveria ter proferido. Ainda mais: o sr. Neves declarou que "o problema da liberdade e dos direitos do homem não tem a mesma importância que lhe emprestaram no passado. O que importa, acima de tudo, são os direitos sociais cuja garantia tem expressão na democracia econômica do sr. Getúlio Vargas". (Isto foi um recado do sr. Presidente da República para os ouvintes da TV).

O sr. Neves acaba de descobrir a "democracia econômica". No Estado Novo, os técnicos inventaram a "democracia de subsistência", a "democracia autoritária", a "democracia funcional". Os russos criaram a "democracia popular". Agora, cabe a vez ao Ministro da Justiça do Brasil: "democracia econômica". O povo não sabe o que significa esse novo sentido democrático. O sr. Neves deveria explicá-lo. E' um conceito um tanto confuso. Só se sabe que não é a democracia tal como a Constituição a assegura.

Veja bem o nosso povo: o Ministro da Justiça, membro do Governo a quem cabe assegurar as liberdades e os direitos do cidadão, manifesta-se contra a importância dessas liberdades. Tudo isso é coisa do passado. Hoje, a parada é dura como a "democracia econômica" que está levando o Brasil ao desespero.

Campanha contra o bôcio

CERTA vez, o governador Arnan Peixoto negou uma verba para combater o bôcio, que lavra de maneira epidêmica naquele Estado, especialmente na localidade denominada Lumiar em Friburgo. Toda a imprensa verbeou o despacho do almirante, pois, por causa de reconhecida capacidade sustentavam a necessidade de combater o mal. E, en-

tre essas pessoas, estava o sr. Miguel Couto Filho, que sobre o assunto tem vários trabalhos publicados. Nesse tempo, o sr. Couto Filho não sonhava ser Ministro da Saúde.

Agora, com essa pasta na mão, o sr. Miguel Couto, de acordo com Arnan Peixoto, inicia a guerra contra o bôcio. O almirante mudou de idéia. Teoricamente, a coisa está certa. O ministro convenceu o governador.

Acontece, porém, que ao apoiar recente do sr. Arnan Peixoto à campanha contra o bôcio, atribuiu uma história secreta. E' que essa campanha tomou um caráter nacional, e o remédio para o mal está no sal iodado. Ora, o sr. Miguel Couto Filho é o maior produtor desse sal. E o sr. almirante tem interesses na indústria do sal, seu pupilo muito do jeito.

Parece que não se deu a qualquer empresa, nacional ou estrangeira, o direito de fabricar aquele sal. Ninguém nega ao sr. Miguel Couto o direito de vender o produto das Usinas Perinas. O que não está certo é que se lhe assegure um monopólio, como foi noticiado que é o que está acontecendo, à vista das dificuldades que estariam sendo impostas a todos os seus concorrentes.

Manobra revoltante

ALGUNS setores da Polícia estão procurando incenar o guarda Peixoto. Chegaram à insinuar que o repórter Moreira faleceu em consequência de atropelamento e que não foi o brutal atentado do 2º Distrito que o vitimou. Essa gente acredita possível impôr à opinião pública e à Justiça tão revoltante comédia, como se desta vez não houvesse sido realizada cuidadosa apuração dos fatos.

Felizmente, porém, na Polícia há elementos dignos, que sabem cumprir os seus deveres. O delegado Schwab apressou-se em contestar tais versões. Existe prova de que o jornalista não sofreu quaisquer acidentes, nem antes, nem depois de sua estada no Distrito de Copacabana. Foi ali que o agrediram covarde e brutalmente. Tudo está bem esclarecido no processo, tanto pelos exames médicos, como pelo testemunho de pessoas idôneas.

Essa manobra visando a incenar o criminoso causou verdadeira indignação. Serviu apenas para mostrar que alguns policiais ainda não se convenceram de que devem mudar de conduta. Não poderão continuar a matar e a mentir impunemente. O povo, afinal, está mobilizado contra a violência e a corrupção.

INDEPENDÊNCIA ALIENADA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

FALTANDO às suas responsabilidades, de governo, de que o Congresso participa, nos termos, na forma e nos limites de suas atribuições constitucionais, os governistas sistemáticos que há nas Câmaras costumam fugir pela porta falsa da razão política ao que determina o estrito cumprimento do seu mandato e do seu dever. Essas alegadas razões políticas explicam-se do seguinte modo: o partido apoia o Governo; o Governo fez ou o Governo quer; logo, o partido aprova ou concede o que o Governo fez ou o que o Governo quer.

O Poder sacristão

Mas, e se o Governo quiser agir contra a lei? Pouco importa: a função dos governistas será a de procurar sofismas que possam disfarçar a ilegalidade. Se o Governo quiser o que lhe é vedado, pela Constituição? Os seus partidários construirão uma interpretação errônea e insincera, que permita justificar, ainda que mal e porcosamente, o abuso ou usurpação de poderes — e concede. Em suma, o papel da maioria e, por conseguinte, o das Câmaras, é o de acolitar o Presidente da República, secundando-o, a todos os atos e palavras, com o seu "amen".

Esse apoio é incondicional, ou melhor, condicionado às vantagens políticas e materiais distribuídas pelo Governo, em contraprestação. De modo que a distribuição dos Ministérios, das autarquias, dos cargos federais e mais favores dependentes do Presidente da República é, vamos dizer, o que trocam pelo voto incondicional.

Será para isso que o povo elege representantes, ou o regime supõe que o voto das Câmaras e, nas Câmaras, o voto dos representantes da Nação seja um voto de consciência? Se admitirmos como razoável essa alienação do direito do livre exame e de livre crítica, por parte dos representantes da Nação que formam a maioria parlamentar, então teríamos de concluir que as

atribuições do Congresso, na realidade, deixariam de existir e não poderíamos contar com ele para nenhuma função de "controle", fiscalização e equilíbrio dos Poderes.

O próprio princípio básico da independência e harmonia entre os três Poderes do Estado, desapareceria (e, de fato, desaparece) a prevalecer a doutrina do apoio sistemático e incondicional. As Câmaras deliberam por maioria; a maioria vota sistematicamente e incondicionalmente como o presidente quer: logo, as Câmaras deliberam, sempre, como o presidente quer. Isto, salvo engano, chama-se submissão e não independência. Essa doutrina dos governistas é, pois, inaceitável, contrária aos fundamentos do regime, nitidamente afrontosa às bases do funcionamento normal e decente das instituições que adotamos.

Desmoralização, pior do que a morte

Tomemos, ao acaso, um exemplo, no texto constitucional. Compete ao Congresso "autorizar abertura e operações de crédito e emissões de curso forçado". Se, entretanto, o Congresso se considerar politicamente obrigado a conceder todas as "autorizações" que o presidente quiser, nos termos que forem do agrado do Executivo, que diabo de autorização é essa? Mera formalidade? Então o Congresso seria um Poder de brinquedo, sem

vontade própria, sem controle de coisa alguma e, pelo contrário, controlado e disciplinado pelo Governo.

O Congresso tem o poder de manter seus projetos, contra o veto presidencial. Mas, se ele deve submissão política ao presidente e aceita os vetos sistematicamente, para que essa brincadeira de convocar as Câmaras em conjunto? E para que submeter ao Senado os nomes de magistrados, chefes de missões diplomáticas, Ministros do Tribunal de Contas, Prefeito do Distrito Federal, membros do Conselho Nacional de Economia, se não fosse lícito — embora, evidentemente incomum — a sua recusa?

Em suma, se o Congresso existe, é independente e tem atribuições privativas, não pode ser para despojar-se delas e sacrificar em holocausto a um Executivo onipotente, que exerceria as próprias atribuições e, com a mão do gato, as alheias.

No que diz respeito ao "impeachment", o Congresso é juiz, o presidente é o acusado. Pode-se compreender ou admitir que o Juízo se conduza de acordo com as instruções e o interesse do acusado, para o efeito de imputar-lhe o crime e seja qual for a prova? Seria a morte do regime, ou, antes, a desmoralização, que, sob certos aspectos, é ainda pior do que a morte, pois na morte pode haver dignidade e grandeza.



Comunidade Europeia de Defesa

Maurice Fabry



MARECHAL JUI

PARIS — Os dois congressos políticos terminados domingo último, o do Movimento Republicano Popular e o do Partido Socialista, revalorizaram a Comunidade Europeia de Defesa.

Esperava-se antecipadamente a ratificação dessa Comunidade pelo Congresso do Movimento Republicano Popular. O Congresso do Partido Socialista, a despeito da oposição de importante minoria, deixou aos seus eleitos a obrigação de votar a ratificação. A questão que se apresenta agora é a de saber quantos deputados eventualmente recusariam se inclinarem diante das decisões do Congresso. Se esses deputados fossem apenas uma víscera, como afirmam numerosos observadores, a Comunidade Europeia de Defesa teria grandes possibilidades de ratificação.

Foi evocada, porém, no transcurso daqueles congressos, uma questão mais elevada. A Comunidade Europeia de Defesa representa apenas uma modalidade da defesa europeia, que é contestada por numerosos partidários da aliança atlântica os quais preferem soluções de substituição. Encontra a Comunidade numerosa crítica, não somente da parte dos comunistas, mas igualmente da parte dos círculos moderados e ligados às tradições militares nacionais. Sabe-se que o marechal Juin, o general Weygand e numerosos senadores se pronunciaram a favor de outras soluções dentro do quadro da aliança atlântica.

Mas a propaganda comunista tem como objetivo, no fim de contas, atingir essa própria aliança atlântica. Nestas últimas semanas houve rumores anunciando não somente a próxima queda do governo (o que seria possível), mas igualmente a sua substituição por um gabinete que derrubaria a política exterior da França, o que é muito menos provável.

Os dois congressos certamente encaram muito mal pelo menos a segunda dessas profecias. O Movimento Republicano Popular fez saber que recusaria investitura a qualquer candidato que tivesse a intenção de derubar a política exterior. No congresso socialista o sr. Guy Mollet, — retratado genial, fez uma alusão precisa a essa eventualidade. Os socialistas, em maioria partidários da Comunidade Europeia de Defesa, seriam hostis "a fortiori" a uma ruptura da aliança atlântica e, em caso de crise ministerial, não dariam os seus votos a um candidato que tivesse o apoio comunista.

Dois nomes eram mencionados ontem para substituir o sr. Marc Jacquet: os dos senhores Corniglion — Molinier (URAS), atualmente ministro de Estado, e Pierre Pflimlin (MRP).

A OPINIÃO DO LEITOR

O esquema da classificação dos cargos no Serviço Público

A COMISSÃO encarregada de planejar a classificação dos cargos do Serviço Público Federal acaba de publicar um esquema dos trabalhos que realizou até agora. Essa publicação — dizem pessoas interessadas em carta que nos enviaram — à primeira vista, abriga o nobre propósito de provocar a manifestação de Diretores, Chefes de Serviço, Associações de Classe, etc., sobre a obra, no sentido de aproveitar-lhes a colaboração. Na realidade, porém, o escopo precipuo é o de funcionar como balão de sondagem, junto aos próprios interessados, isto é, junto aos funcionários que, em última análise, são os únicos atingidos.

Classifica a Comissão todos os cargos em níveis que vão variar de 1 a 18, aos quais correspondem determinados vencimentos. "Estabelece — continua a carta — também que as carreiras, de um modo geral, compor-se-ão de cargos do tipo "A", "B" e "C", conforme a importância e as responsabilidades das funções de seus ocupantes. Tendo em mira ocupar o disposto do Art. 259 da Lei 1.711 de 28-10-52 (Estatuto dos Funcionários), que diz: "as carreiras para o ingresso nas quais seja exigido o diploma de Curso Superior, ou a defesa de tese, terão os mesmos níveis de vencimentos ou remuneração; a referida Comissão agrupou os cargos de Engenheiro, Médico, Dentista, Químico, Veterinário, Arquiteto, Agrônomo, Técnico de Administração, Técnico de Educação, enfim de todas as carreiras a que se refere o citado art. em um mesmo bloco.

Os cargos do tipo "C" foram enquadrados no nível 18; os do tipo "B" no nível 16. Resta pois verificar o enquadramento dos cargos do tipo "A", que poderia ser feito no nível 10 ou 15, conforme o entendimento da Comissão. Técnico de Educação, enfim de todas as carreiras a que se refere o citado art. em um mesmo bloco.

Terá mais êxito essa tentativa dos que as feitas em Roma, há dois anos, e em Washington, em novembro do ano passado? Nos círculos cotofonofos britânicos, em todo caso, externam-se dúvidas muito sérias. Três propostas foram estudadas em Washington:

1.º — Um contrato multilateral semelhante ao acordo internacional do trigo;

2.º — A criação de um estoque de manobra igual ao proposto, há vários anos mas em vão, para estabilizar o mercado da borracha;

3.º — Uma combinação dos dois.

Embora os 28 países membros do Comitê tenham convenido que era desejável a cooperação internacional em matéria de estabilização de preços, pronunciaram-se contra a negociação imediata de um acordo e se contentaram em encargar um subcomitê de três peritos de elaborar um projeto de acordo. Esse projeto é que vai ser discutido na reunião de São Paulo.

As razões pelas quais as circunstâncias presentes são desfavoráveis à conclusão são múltiplas, mas, de longe, a mais importante é que os excedentes mundiais de algodão estão concentrados num só país, os Estados Unidos.

Segundo o "Times", desta capital, o transporte algodoeiro mundial, no fim da temporada

Ciência ao Alcance de Todos CIRCULAÇÃO FETAL

PARA completarmos o estudo da formação do aparelho circulatório, iremos ver hoje nesta nossa seção como se formam os vasos, e de que maneira se processa a circulação no feto, circulação esta de grande simplicidade.

Primeiramente estudaremos algumas noções gerais sobre os vasos em si. De início podemos dizer que eles são formados nas zonas hematopoiéticas da camada mesodérmica. O elemento primordial é portanto o mesoderma, de onde então partirão todos os outros vasos. Frisemos no entanto que é em quantidade infinita o número de vasos definitivos logo de início. Há até mesmo um triângulo clássico em que se baseia toda a formação vascular qual seja o seguinte: atrofia, transformação e neoformação. Atrófia porque alguns vasos se originam de capilares que eram, antes, vasos, ao sofrerem este processo; transformação, processo pelo qual os vasos se formam após um novo crescimento e neoformação em que constatamos a conversão definitiva das artérias e veias.

Na formação das artérias sabemos o seguinte: que o elemento primordial é o bulbo arterial, de cuja origem falamos em artigo anterior. E' pois a partir deste elemento que formam-se inicialmente um vaso, o qual, por bifurcação, irá dar os vasos que caminharão lado a lado com a faringe, isto da porção anterior para a posterior, constituindo o que chamamos de arcos aórticos. Estes arcos vão se prolongando até a linha média do embrião, quando acabam então por se fundir, isto nas proximidades das protuberâncias, resultando daí um tubo único, que é o chamado tubo aórtico primitivo. Destes tubos aórticos derivarão mais cinco, acontecendo porém o seguinte: enquanto alguns persistem outros regredem. Os que persistem originam as carótidas e as subclávias, vasos estes incumbidos da irrigação da porção anterior

do embrião. Enquanto isso, observaremos que a aorta primitiva se forma nas fases preliminares somente de um endotélio, sendo que mais tarde é que se formará a túnica muscular e a adventícia vascular.

E' da aorta primitiva que têm origem as artérias inter-segmentares, nas quais verificamos que, enquanto algumas regredem, outras continuam se desenvolvendo a fim de formar as artérias intercostais.

Estas são as chamadas embriônicas, assim qualificadas para diferenciar daquelas que executam as trocas entre placenta materna e placenta fetal que são as artérias extra-embriônicas. E' quais são estas artérias? São as umbilicais, que partem do embrião para terminar na placenta. Resolvemos aqui que estas artérias fazem parte do cordão umbilical, outro elemento oriundo do saco vitelino. E' neste cordão umbilical que verificaremos a comunicação do organismo materno com o fetal. Estas artérias são de igual modo originadas pela aorta primitiva, e são elas, ainda que originárias, cada uma, e no decorrer de seu trajeto no embrião, a ilíaca interna e a ilíaca externa. No entanto após haver separação entre o organismo materno e o fetal as artérias umbilicais regredem. O segmento que persiste dá origem à ilíaca primitiva.

QUANTO à formação das veias devemos considerar as que se formam no corpo fetal e as formadas nos anexos fetais. Chamamos às primeiras de cardinais e jugulares. São também denominadas veias próprias do feto. Quanto às dos anexos temos dois sistemas venosos, representados um, pelo par de veias onfalo-mesentéricas ou vitelínicas e outro pelas duas veias umbilicais. Veias que em uma fase mais posterior irão regredir, embora seja esta regressão efetuada somente em parte.

As veias cardinais e jugulares (próprias) convergem para um vaso — Conduto de Cuvier, o qual desemboca no seio venoso diretamente. Mais tarde pela involução de um dos condutos, surge a veia cava sup., a qual vai constituir o seio coronário, para o qual todas as veias aca-

ham por convergir. Quanto à veia cava inferior, tem ela a sua origem da veia cardinal e das veias onfalo-mesentéricas, não derivando pois, ao contrário da cava superior, de um só elemento. Após percorrerem o embrião em todo o sentido antero-posterior, vemos que as veias cardinais evoluem, havendo desde o início porém uma predominância de crescimento do lado direito, e em consequência a cardinal esquerda involui, atrofiando-se, acarretando uma migração dos vasos do lado esquerdo para o lado direito. E' portanto esta mesma veia cardinal direita que participa na formação da cava inferior e que vai constituir todos os vasos encontrados nos membros posteriores.

Assim que se encontre formado o fígado, iremos constatar quanto às veias onfalo-mesentéricas, que as mesmas se decompoem em ramos (veias advenhentes hepáticas) cuja missão é a de conduzir o sangue a cápsula glândula, seguindo a corrente sanguínea, depois pela veia re-vehens hepatis communis que vai terminar no seio venoso. Após uma atrofia parcial da veia advenhentes hepatis temos a origem então da veia porta, formada às expensas das onfalo-mesentéricas direita.

Quanto às veias umbilicais, logo após a relação entre o organismo materno e o fetal sofrem uma obliteração para depois regredir, e então formar o ligamento redondo do fígado.

VEIAMOS agora a circulação fetal como se processa: O sangue materno chega ao feto por uma das veias umbilicais. Daí vai ter ao seio venoso hepático, o qual se caracteriza pelo simples fato de se continuar com a veia cava inferior e daí penetra na aurícula direita. A partir desta cavidade pode tomar duas direções: ou dirige-se para o ventrículo direito ou então para a aurícula esquerda. Na primeira hipótese sai o sangue daquele ventrículo para passar por um conduto — canal arterial, o qual canal comunica a artéria pulmonar com a aorta. E na segunda hipótese, temos que o sangue ao sair da aurícula esquerda dirige-se para o ventrículo esquerdo para cair finalmente no sistema aórtico.

A DUPLA



O POVO — O que está tomando muito é o Tancredo? E o que está calado? BALEIRO — É o Tancredo...

(Charge de Carlos Burlit)

A estabilização do algodão

De ROBERT BELLAMY, da F.P.

corrente, vai atingir a 19.400.000 fardos, ou seja o número mais alto em 7 anos, com um aumento de 2.600.000 fardos sobre a temporada anterior. E' verdade que, diante do acúmulo desses enormes estoques, os Estados Unidos estão resolvidos a reduzir este ano a superfície cultivada em algodão de 24.400.000 acres para 21.400.000 acres, mas a superfície abandonada é, na realidade, marginal e além disso o rendimento por acre tende a aumentar. Assim é que no decorrer dos últimos 20 anos as culturas algodoeiras norte-americanas já foram reduzidas de 4.000.000 de acres e durante o mesmo período o rendimento por acre aumentara de 212 a 322 libras-peso.

Ora, a política norte-americana em matéria de liquidação de estoques de algodão não parece fixada ainda. No começo deste ano, o presidente Eisenhower enviou missões agrícolas à Europa Ocidental, Ásia e América do Sul a fim de encontrar escoadouros para os excedentes norte-americanos. Os resultados ainda não são conhecidos, mas falam muito, nos círculos algodoeiros norte-americanos, da possibilidade de estender o sistema de subvenções às exportações, embora o sr. Ezra Banson, secretário norte-americano da Agricultura, tenha declarado, no outono passado, que as subvenções não resolveriam o problema fundamental dos excedentes de algodão.

E' extremamente duvidoso, julga-se nos círculos comerciais britânicos, que os países importadores se empenhem em uma estabilização com os preços atuais artificialmente sustentados. O preço do algodão em New York é quatro vezes mais caro do que antes da guerra, quando o nível geral dos preços não aumentou senão duas vezes e meia desde 1939.

Aliás, é sabido que o relatório Randall, publicado em fevereiro passado, sobre a política econômica externa dos Estados Unidos, se pronunciou categoricamente contra qualquer acordo internacional sobre as matérias-primas e recomendou, mesmo, a liquidação do acordo sobre o trigo, o único acordo importante desse gênero a que aderiram os Estados Unidos.

Quanto aos países importadores da Europa Ocidental, que desempenham um papel preponderante no comércio mundial dos têxteis de algodão, sua atitude não pode fazer sombra de dúvida. Com efeito no Congresso Mundial da Federação Cotofonifera Internacional, agrupando todos os países da Europa Ocidental assim como o Egito, que se realizou há duas semanas, em Buxton, na Inglaterra, os delegados aprovaram por unanimidade uma resolução concretizando a sua oposição, julgando que um acordo de estabilização arriscava provocar uma contração do comércio dos tecidos de algodão e enfraquecer a posição destes últimos diante da concorrência das fibras artificiais e sintéticas.

Enfim, no que concerne mais particularmente à Grã-Bretanha, basta dizer que se o Governo de Londres fosse favorável a um acordo internacional não teria resolvido reabrir o mercado a termo do algodão de Liverpool, cujo funcionamento não é ainda compatível com tal acordo.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

RECLAMAÇÕES

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Telefone: 35-5369

Telefone: 35-5369

Telefone: 35-5369

Telefone: 35-5369

Telefone: 35-5369

Telefone: 35-5369

Telefone: 35-5369

Telefone: 35-5369

Telefone: 35-5369

Telefone: 35-5369

Telefone: 35-5369

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-751 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo", de Brel, com Montano, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Visão", com Dercy Gonçalves, às 21 horas. 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

POLLIES — 27-8216 — "Doll Face", Revista Zito Ribeiro — Melia Guimarães. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — "Colé em 'Mamãe Vem em Mim'", com 30 artistas, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDIEL — 27-8712 — "Esta Vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 22-8278 — "O Negro e o Rebelo", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zaqueia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues. Cia. Dramática Nacional, às 21 horas.

RECREIO — 22-8216 — "As Urnas da Colônia", com Maria Rê e Mesquita. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dono Xepa", de Pedro Bial, com Aida Garrido. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-8442 — "A Rainha do Petróleo", de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zaqueia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

FRONTEIRAS DA CRUELDADE — ("Slaughter Trail") — RKO Radio — Americana. Colômbio. Direção: Irving Allen. Com Brian Donlevy, Gig Young, Virginia Grey, no programa. "O Mar que nos Cerca", de 120 minutos. Proibido até 10 anos.

ASAS DE FOGO — ("Sabre Jet") — United — Americana. Direção de Louis King. Colômbio. Direção: Robert S. Rank. Com Coleen Gray, Julie Bishop, no VITÓRIA. RIAN, CARIOCA, PIRAJÁ, BOIAFÓCO, STA. ALICE, MONTE CASTELO, CENTRAL (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

AMORES DE APACHE — ("Casque d'Or") — França Films — Direção Jacques Becker. Policial sobre castes. "Histórias e o Amor", de 120 minutos. Com Simone Signoret, Serge Reggiani, Claude Dauphin. No IMPÉRIO, COPACABANA, AMÉRICA, ABOLEÇÃO, ODEON (Niterói), PETRÓPOLIS, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

CONQUISTA DE APACHE — ("Conquest of Cochiti") — Columbia — Americana. Technicolor. Direção: William C. West. História de brancos e índios, de 120 minutos. Com Robert Stack, John Roddy e Joy Page. No PATHE, JAX, MAUA, PARA TODOS, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

PASCOA DE SANGUE — ("Non e Pace Fra gliuoli") — Lux — Italiano. Direção Giuseppe de Santis. Drama sobre uma região de pastores, "pobre e explorado". Com Lucia Bose, Raf Vallone. No ART-PALÁCIO, RIVOLTA, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

ULTIMA SENTENÇA — ("Ultima Sentenza") — Antra Films — Italiano. Direção Mario Bonnard. Drama histórico, de 120 minutos. Com Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualaba, Charles Vanel, AZEITA, CARIOCA, COPACABANA, IMPÉRIO, PRESIDENTE, ROSARIO e COLISEU, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

PRISONIERO DE ZENDA — ("The Prisoner of Zenda") — M.G.M. — Americana. Technicolor. Direção: Richard Thorpe. Aventura. "O Império do Oriente", de 120 minutos. Com Henry Hunter, Clive Brook, Victor Mature. No PALÁCIO, 2 — 4 — 6 — 8 e 920 horas. (Sábados e domingos a partir das 10 horas). Proibido até 10 anos. (Oitava semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CALUMBI — 22-3681 — "Rosa de Cimarão".

CENTENÁRIO — 42-8543 — "S. Eclia, a Embaixatriz" — "A Noiva de Papai".

COLONIAL — 42-8512 — "Fronteiras da Crueledade".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA — 22-3923 — "Nunca te Amei".

FLORIANO — 43-9074 — "Ao Sul de Sumatra".

GUARANI — 22-5641 — "Fechado".

IDEAL — 42-1218 — "Divina Intuição".

IMPERIO — 22-9348 — "Amores de Apache".

IRIS — 42-0763 — "Ao Sul de Sumatra".

LAPA — 22-2543 — "A Sombra das Palmeiras".

MARQUÊS — 22-7979 — "O Trápasso".

MEM DE SA — 42-2212 — "Na Senda do Crime" e "Pista Violenta".

METRO PASSEIO — 22-6441 — "Prisioneiro de Zenda".

ODEON — 22-1508 — "Na Senda do Crime".

OLÍMPIA — "Os Últimos Cinco" e "Pontes de Gelo".

PALÁCIO — 22-3838 — "O Manto Sagrado".

PATHE — 22-8795 — "Conquista de Apache".

PLAZA — 22-1097 — "Fronteiras da Crueledade" e "O Mar que nos Cerca".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Ultima Sentença".

PRIMOR — 43-6681 — "Fronteiras da Crueledade" e "O Mar que nos Cerca".

REX — 22-6337 — "Fechado".

RODRIGO BRANCO — 43-1639 — "O Gênio na Maledicção".

SOL — "Páscua de Sangue".

ST. JOSE — 42-0592 — "Páscua de Sangue".

VITÓRIA — 42-9020 — "Asas de Fogo".

ZONA SUL

ALASKA — "Cabeleiros das Árbitas".

AVOADA — 27-2936 — "Mosqueteiros do Mar".

ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Páscua de Sangue".

ASTORIA — 47-0466 — "Fronteiras da Crueledade" e "O Mar que nos Cerca".

AZEITA — 45-6813 — "A Última Sentença".

BATAFOG — 26-2250 — "Asas de Fogo" e "Herdeira Sem Fortuna".

CARUSO COPACABANA — "A Última Sentença".

COPACABANA — 47-2803 — "Amores de Apache".

FLORESTA — 26-6257 — "Páscua de Sangue" e "Caindo na Fara".

GUANABARA — 26-9759 — "Fechado".

IPANEMA — 47-3806 — "Um Retrato de Mulher" e "Homicídio Sem Crime".

LEBLON — 27-7405 — "Divina Intuição".

LEME — 37-6412 — "Mosqueteiros do Mar".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Prisioneiro de Zenda".

MIRAMAR — "Na Senda do Crime".

NACIONAL — 26-6072 — "Ultima Sentença".

PAX — 27-6621 — "Conquista de Apache".

PIRAJA — 47-2668 — "Asas de Fogo".

POLITEAMA — 27-1143 — "Sem Páscua".

REX — 27-6412 — "Mosqueteiros do Mar".

RIAN — 47-1144 — "Asas de Fogo".

RITZ — 37-2224 — "Fronteiras da Crueledade" e "O Mar que nos Cerca".

ROYAL — 27-8245 — "Na Senda do Crime".

SÃO LUIS — 25-7679 — "Na Senda do Crime".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Amores de Apache".

Certa vez êle esteve apaixonado

A moça de azul e franja e franja

PRIMEIRO PLANO

Estou deitado sobre a areia da praia. Nasce um dia novo, fresco e frágil como a fruta. Aves migradoras passam gritando metálicas um nome, o nome desse dia que surge sem que eu o compreenda. Como não entendo tantos sinais esparsos no mundo. Como não entendo o passado, o tempo, o coração do homem.

Vivo sem razão, como faz o vento, apenas curioso de todos os desastres, fluindo como a luz. Sou o escombros de mim mesmo, ruínas, mas que das ruínas de mim se encontra, um dia, o traço visível e com ele se reconstrui a figura, a coluna do que procurei pensar, a feticia harmonia. Que esse ou aquele circunscreva o não-dito.

E confuso o nascimento de um dia. Se a terra vê o fogo das flores, mais desolado se vê o solitário, mais pobre o pensamento do sábio, mais incompetente as das maneiras de sentir e dizer. Ando à roda do mar sem falar a linguagem do mar. Ando à roda de um dia sem falar a linguagem de um dia. Ando à roda do amor sem falar a linguagem de amor. Entretanto, fecharei os olhos, serei tímido para que as vozes me adivinhem. Deixarei minha alma a dormir e ela mesma fale. Meus movimentos nesta praia e nesta vida sejam poucos e leves e não acordem seus sonhos semilábrios. Deixar cantar os pássaros de ouro. Procurar um sossego, mudar de caminho. Para que minha língua

se aproxime do fogo, meus pés da água, a mão direita do abismo à direita, a mão esquerda do abismo à esquerda.

Estar no meio da vida e nem mesmo saber decidir de minhas emoções! Esse dia não é ainda a paz, nem o degraço em que tropeço, mas um sópo que me inclina, sofrendo, embarcação leve. Só posso dizer à madrugada: és minha irmã e és louca. Teu beijo frio é como a pedra, tua presença é a jovem que se hospeda em nossa casa, e a vontade de tocar o seu cabelo não deixa adormecer o coração.

Só posso dizer: meu coração é como o coração dos que se deflâm em campo aberto: é mau. Como o coração dos que trabalham no silêncio das grandes bibliotecas e imita a sensibilidade das águas. Como o coração de guerreiros fúlicos e que têm sede das praias mais asperas. Como o coração de quem fica no exílio e desprende e, à hora das lâmpadas, dorme propulsionado pelos ventos da barra. O coração dos que frequentam as caixas de teatro e gostam de sentir o odor dos telões ainda frescos, com uma fibra impenetrável de devanço. Igual a meu devanço.

Estou ajoelhado sobre a areia da praia e já me assusta o passo dos desastres futuros. Os passos sumiram. Estou só, indistinta, mas conservo em meus olhos a casta lembrança da aurora.

P. M. C.

CINEMA * Dário Vieira Ottoni

"AMORES DE APACHE"

CASQUE D'OR (Speva Films; Paris-Films-Production), lançado esta semana no Rio após três anos de sua apresentação na França é a melhor obra de Jacques Becker (*Goupi-Max Verneuil*, *Antônio e Antônia*) e a que mais agradou aos críticos que seguem com interesse a obra sem quedas desse diretor. Baseia-se vagamente num "fai-divers" famoso em Paris por volta da primeira década do século, é uma reconstrução irrepresável da época e dos costumes que envolvem os episódios narrados.

"Casque d'Or" foi inspirado num fato ocorrido paralelamente ao famoso "Caso Nolfi", e Jacques Compagniez e Jacques Becker urdiram uma história em que personagens ligados remotamente a Leon Nolfi aparecem na fita como os protagonistas centrais de uma intriga passionai. Léca (Claude Dauphin) e Manda (Serge Reggiani), que formaram com Nolfi um grupo de presidiários da ilha do Diabo, tornaram-se célebres pela audácia de suas fugas, são as principais figuras no filme, onde se rivalizam na conquista da predileção da louríssima Casque d'Or. Mas os autores não fazem qualquer ilação entre os crimes de Léca e o suposto crime perpetrado por Nolfi, desenhando-se a história sem dar muita bola ao registro policial.

A fita é uma vívida crônica da boemia de Paris, contada a partir de um domingo de primavera em 1898. Um bando de improdutivos — ladrões, cafetins e transgressores de toda a ordem — desembarca rudemente num dos muitos "cafés-dancantes" que proliferam à margem do Marne, pondo em polvorosa os burgueses transvilhos que ali vão passar o feriado. Um idílio, como todos os idílios do cinema, nasce subitamente entre Casque d'Or (Simone Signoret) e Manda, e disso, do ódio que as preferências da moça provoca no chefe do bando de "apaches", vive a trama até o epílogo.

O aspecto mais importante de "Amores de Apache" é a fidelidade do "décor" de Jean d'Eaubonne recriando, fortemente coadjuvado pelo perfeccionismo da fotografia de Robert Le Febvre, o ambiente e a atmosfera do tempo em que a ação tem seu curso. Exatidão digna dos mais representativos pintores expressionistas e, de resto, indistigavelmente inspirada nos melhores desenhos.

Além de ser um filme onde os personagens, condicionados pela justiça da ambientação, se conduzem dentro de uma linha psicológica absolutamente correta e convincente, o que impressiona é a sutileza da narrativa a um ritmo preciso, sem o nervosismo peculiar aos demais filmes desse mesmo diretor, condicionando esse com-

portamento um retrato de grande exatidão. Uma imagem doce e melancólica e lírica, de Paris, por volta de 1900, peça admirável, que possibilita, inclusive, as melhores "performances" de Simone Signoret e Serge Reggiani — este último ator comprovadamente medíocre.

A Noite é Grande

"A MORTE DO PALHAÇO"

Na hora em que a tarde de Maio ia esfriando, era sepultado, hoje, no cemitério do Caju, o velho palhaço Benjamin de Oliveira. Não sou eu, um nordesta em trânsito, quem vai contar aos cariocas a história desse homem dos picadeiros. Todos sabem que foi ele o introdutor do teatro no circo (as magistrais e emocionantes pantomimas, que tantas corações apertaram). Foi ele que lançou gente de primeira água, da marca de Alda Garrido e Araci Cortes. Na encenação do drama do Gôlgota, pintando o rosto de alvaide e pendurando barbas no queixo, vivia o traidor Iscariotes. E, no resto do tempo, andava por aí, de picadeiro em picadeiro, contando histórias, fazendo caretas, nessa tarefa difícil que é tirar a graça do nada. Viveu até quando pôde e, depois, foi para casa envelhecer. Seus amigos, de vez em quando, iam escutar suas histórias. Benjamin mergulhava em lembranças, com saudade do circo e de si mesmo. Sabia que estava perto de morrer e esperava a hora de fechar os olhos, com a grande serenidade dos espiritas. Às vezes, pedia coisas. Por exemplo, há

uns dias pediu a alguém que, quando a hora chegasse não lhe cobrissem o corpo com flores; mas, mandassem que uma bandeira de música tocasse durante o velório. Não lhe puderam fazer a vontade completa, todavia, por umas dessas tramas do Destino, ao lado da capela, onde velam seu caixão, a Orquestra do Clube Elite tocou a noite inteira.

Hoje, quando foi de tarde os amigos — a maioria de cabelos brancos — levaram o seu corpo para o Caju. Quando o cortejo passava, um homem da rua queria saber do outro: "Quem foi que morreu? Quem foi?" E respondiam: "Não foi nada! Foi um Palhaço".

Morreu o palhaço Benjamin de Oliveira, anjo da gargalhada, pairando, a começar de hoje sobre todos os que ficaram no mundo fazendo graça. O coveiro, porém, esqueceu de fazer uma de suas poucas vontades em vida: esqueceu-se de, em vez da areia do Caju, cobrir o seu corpo com areia de picadeiro.

N. do C. — Esta nota foi escrita no dia do enterro de Benjamin de Oliveira. Por isso, diz que o sepultamento foi hoje.

ANTÔNIO MARIA

SUBÚRBO DA LEOPOLDINA

BONSUCESCO — "Na Senda do Crime".

BRAZ DE PINA — 30-3449 — "Mar Crue" e "Fólias de Ilúsiu".

MAUA — "Conquista de Apache".

ORIENTE — 30-1131 — "Uma Noite no Tabarin" e "Os Valentes Não Choram".

PARAISO — 30-1060 — "Erra do Diabo" e "Vingança que se Desvanece".

PENHA — 30-1121 — "Três Palavrinhas" e "Jamaica te Esquece".

RAMOS — 30-1094 — "Montanhas Ardentes" e "O Amor Nasceu em Paris".

ROSARIO — 30-1889 — "A Última Sentença".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Céu Está em Toda Parte" e "Rosa de Cimarão".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Francis na Academia".

SÃO PEDRO — 30-4181 — "Mosqueteiros do Mar".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Olimpo Mergulho" e "Assassinos Mascaramos".

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Mosqueteiros do Mar".

CENTRAL — "Asas de Fogo".

EDEN — "Uma Noite no Tabarin" e "Garras de Cupido".

ICARAI — "Divina Intuição".

IMPERIAL — "Pirata Sangrenta" e "Assassinos em Profusão".

ODEON — "Amores de Apache".

PALACE — "Ao Sul de Sumatra".

PARAISO — "A Última Sentença".

VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Asas de Fogo".

AS ARTES

Antônio Bento

Desenhos de DI CAVALCANTI

Recentemente, Di Cavalcanti doou o Museu de Arte Moderna de São Paulo uma coleção de quinhentos e vinte desenhos seus. É uma doação valiosa, mesmo porque reúne trabalhos de todas as fases do artista, desde suas primeiras ilustrações, feitas antes da Semana de Arte Moderna de 1922.

Há dias, o Museu decidiu fazer uma exposição desses desenhos, tendo selecionado cerca de trezentos, tarefa de ocuparam o artista e Wolfgang Pfeiff, da instituição. A mostra ocupa as diversas salas e corredores do Museu, apresentando trabalhos dos anos de 1920 a 1952.

Muitos são desenhos coloridos pertencendo a épocas diversas. Alguns desses trabalhos, além de várias aquarelas de 1925 a 1930, doam um conjunto de períodos mais representativos da carreira artística de Emiliano Di Cavalcanti. Nessa época, o pintor sofreu certa influência dos expressionistas alemães, inclusive de George Gross do "Eee Homo". Foi o começo de sua fase de tendências sociais, com mulheres da vida, boates e sambistas marcados pela dureza da vida, pelos dramas das grandes cidades modernas.

Hoje, são os realistas que estão à frente da pintura social. Mas, foram os expressionistas os primeiros artistas dessa tendência na arte moderna. Fazendo desenhos e pinturas de sentido equivalente ao movimento de "Ponte", dos expressionistas alemães, Di Cavalcanti foi, antes de 1930, um dos primeiros dessa corrente no Brasil.

RUDOLF FIRKUSNY

Encerra-se hoje, a assinatura para três audições que o famoso pianista Rudolf Firkušny realizará no Teatro Municipal, participando da Temporada Oficial de Concertos. Como tem sido anunciado, o grande artista deverá dar dois recitais solistas e um concerto com o O. S. B. (regência de Eliazar de Carvalho). Quinta-feira, dia 3, recital postas à venda os bilhetes avulsos para o primeiro recital, marcado para o dia 8.

CONCURSO DE HISTÓRIA DA ARTE E ESTÉTICA

Já estão sendo realizadas, na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, as provas do concurso para docência, de cadeira de História da Arte. São candidatos os srs. Mario Barata e Vladimir Alves de Sousa.

LEITURA DA PROVA PRÁTICA

Hoje, terça-feira, 1.º de junho, às 10 horas, defesa de Tese, Quarta-feira, 2.º de junho, às 10 horas, candidato Vladimir Alves de Sousa; 13.30, candidato Mário Barata. Prova Didática (aula) — Sexta-feira, 4, às 12 horas.

A Banca Examinadora é constituída pelos professores J. Fleix Ribeiro, Gustavo Barroso, Celso Kelly, Gerson Pompeu Pinheiro e Paulo Santos.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números: razão para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos: PARA OS NASCIDOS: ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Os aspectos poderão ser favoráveis, seja ponderado, cauteloso e não subestime a importância dos seus contatos. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — A tarde de hoje será impropria para negócios, financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares. 17, 18 e 21; 3 e 4, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 21 DE ABRIL — Evitar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividade filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14, 16 e 18; 18, 18, 18 e 22, (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Desprezimentos, euforia; a tarde será favorável aos noticiários. 17, 18 e 19; 112, 121 e 346, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em



ANGELITA LINDAS PERNAS

Aqui está a moça bonita, a estrela de uma "infinitude de shows" e que com esta fotografia passa a concorrer ao nosso Concurso das Mais Belas PERNAS Brasileiras. Também todas as outras moças, da noite ou do dia, podem tomar parte nesta prova, que deverá dar prêmios enormes e um título de "Rainha das Pernas", o que não é um título qualquer. Mandem as suas fotografias, meninas, para esta seção, para este cronista e considerem-se inscritas.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

TARTARUGA

Algumas vezes tenho pensado como mesmo Ganhel esta coisa de ser o que está em moda como termo, o chamado "temperamental". Mas de quando em vez dou conta de mim, faço soma dos meus tormentos, multiplico os meus inimigos e vejo que a safra não é das piores. Quando futuro mais uma junidade, na certa outra surge ou novas surgem e não há espaço para novos conhecimentos morais, pelos velhos, val vindos sempre via de renovação. Não tenho mais tempo para tantos rancores e, se ali me defronto com a mesma unidade de totem transformado em inimigo de agora, esqueço esta coisa como morte e vou seguindo meu rumo. A noite é que é sempre a velha amiga. Vem o dia, vem uma lua no céu, e a noite não deixa de vir. E isso é o que é muito bom. Estou sentado na mesa de pista de "Casablanca" e espero o "show". É a segunda vez que tenho oportunidade de assistir. Nesta apresentação Carlos Machado jogou o que tinha e fez um autêntico desfile das mais raras fantasias. É uma aventura. Mas a casa está repleta e quando as mesas se enchem de gente a boca da caixa registradora não para de engolir notas de mil. Então lembro-me dos outros, das outras casas e das lutas que muitas vezes tive para que se comprasse uma peninha, cortina, pequeninha e amarelinha. Mais tarde, de saber que o dono da casa arrancara a pena do próprio canivete para não gastar quinze cruzeiros. E eu senti pena de mim, pena de todos os canivetes do Brasil. Olho

o "Sati" e vejo um mar de penas. Pensei numa escola de samba de um "show" que com certeza seria que entraria toda vestida de beduínas e adaliscas — para aproveitar um guarda-roupa deste estilo que havia sido uma apresentação passada. Outra vez tive pena de mim e das moças mulatas que sentiam ainda mais frias assim tão adaliscas que estavam. Olho o "show" e vejo o que há em matéria de adereços vindos de Paris. Carlos Machado tomou a noite para ele e eu melhor deram-lhe a noite de graça. Far meus concorrentes que por causa de uma peninha amarela vão ficando para trás, cada vez mais para trás.

Fernanda Vila Mayor — aquela argentina das pernas mais longas e mais lindas da praça, está apenas no teatro. Faz falta a sua beleza num dos "shows" de "bolle".

Joyce Bryant entra na sua última semana de "Copacabana". Vai direta para Hollywood fazer cinema. O que não viu a notável artista não deve deixar de marcar este ponto a favor. Vale ver. Uma artista rara. Falam na vinda para ali de uma, plantista negra. Mas não está nada certo ainda.

EM QUADRINHOS

"Sua Majestade o Amor" é o que há no "Night-and-Day". Bola Sete, filho do casal Nelson Rodrigues de Azevedo, filho do casal Nelson Rodrigues de Azevedo. Há quem diga que o Barão vai contratar Ivana para o "Vogue". Noites agitadas e tardadas aquelas do "Fôsto 5".

POLVILHO

ANTISSEPTICO

GRANADO

BROTUEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

BRENO DA SILVA PESSOA — Aniversário hoje, o dr. Breno da Silva Pessoa, redator do jornal "O Estado de São Paulo", do gabinete do Prefeito e da Câmara dos Vereadores e advogado militante no nosso Foro. DR. IVAN DO ESPÍRITO SANTO CARVALHO — Faz anos hoje, o dr. Ivan do Espírito Santo Carvalho, delegado fiscal e atual Secretário-Geral do Interior e Segurança da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro. O aniversário que agora de estimo no seio do funcionalismo municipal, receberá, hoje, em seu gabinete, os seus auxiliares.

SENHORAS:

Leonora Brandão — Aida Afonso; Cândida Guetter; Maria Pistono; Maria do Carmo Santos; Hilária Silva Ferreira.

SENHORINHAS:

Graciela Azevedo; Maria Teresa Cohen; Maria da Conceição Oliveira.

MENINOS:

Paulo Vicente, filho do sr. Vicente Cascardo e sra. Joana R. Cascardo; Antônio, filho do sr. Nelson Rodrigues de Azevedo e sra. Augusta Mota Rodrigues de Azevedo; Ricardo, filho do sr. Inácio Bittencourt Filho; Ricardo, filho do sr. Miguel Moura; Pedro, filho do sr. José Custódio de Oliveira e sra. Irene Coutinho de Oliveira; Ângela Maria, filha do casal Alvaro Chaves-Altair Chaves.

MENINAS:

Lucília, filha do sr. Márcio de Miranda e sra. Elza Ferreira de Miranda; Luci, filha do sr. Nelson Rodrigues de Azevedo e sra. Marina Ribeiro de Oliveira; Maria, filha do casal Artur Rossi-Olga Bruno Rossi; Teresinha, filha do casal Lúcia Ribora; Hyde, filha do sr. José Custódio de Oliveira e sra. Irene Coutinho de Oliveira; Ângela Maria, filha do casal Alvaro Chaves-Altair Chaves.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

1	2	3	4
5			
6			
7			

FUSINHO C.E.C. BANGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Traço direito. 5 — Qualquer objeto de forma circular. 6 — Variedade de café superior, originário da Arábia. 7 — Levantar. **VERTICAIS:** 1 — Folhagem das plantas. 2 — (Química) álcool cujo oxidril está ligado a um carbônio de dupla ligação. 3 — (Bot.) Celulose. 4 — Par assas.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — Atura. 2 — Ler. 3 — Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA.

DIÁRIO CARIOCA

— Av. Rio Branco, 25 — 1.º. F. Lexico consultado nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, Leitura Popular, Monossilábicos de Casanova e Japissu e Vocabulário Antropológico de Lidici.

FALECIMENTOS

Faleceu, nesta cidade, no último sábado, o sr. Raimundo Gondim, funcionário do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Seu enterroamento realizou-se no domingo à tarde.

ARIBERTO JORGE CORREA

Foi sepultado no Cemitério de São João Batista com grande acompanhamento, o sr. Ariberto Jorge Correa, do nosso alto comércio, e figura bastante relacionada em nossos círculos sociais. O extinto que desapa- receu vitimado por mal súbito aos 55 anos. Barro Rocha Correa, uma filha casada com o sr. Leonidas Henrique Lane e um filho, o jovem Roberto de Barros Rocha Correa e um netinho.

DR. J. UCHOA

Méico Oftalmologista.
RUA SENADOR DANTAS,
20 — S. 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 16 às 18 horas.

Festa Caipira no Glória

Senhoras da sociedade promoverão na noite de sábado próximo, dia 5, na piscina do Hotel Glória, em homenagem à escritora e jornalista paulista que residiu naquela localidade.

Sobre a personalidade de Rachel Prado falarão, pela Municipalidade, o Distrito Federal, o vereador Carlos Frederico Tronzi, pelo Centro Carioca, o seu presidente Othon Carvalho e o jornalista e vereador Paschoal

Homenagem a Rachel Prado

Inaugurar-se-á domingo, dia 6, pela manhã (9 horas), na Ilha do Governador, a Rua Rachel Prado, em homenagem à escritora e jornalista paulista que residiu naquela localidade.

No Clube da Chave, festa de Mário Lago

Haverá festa no "Clube da Chave" na noite de amanhã, dia 3, quando seus sócios vão homenagear o compositor popular Mário Lago. Num agradecimento pelas inúmeras canções do autor de "Amélia", que tanto deliciaram (e ainda o fazem) o público amante da música popular brasileira, haverá discurso, coquetel, carinhoso e, seguramente, emoção. Servirá também para mais uma audição do recente "Rosa Bonita" e para uma demonstração de amigos e admiradores da sua música e de sua poesia.

ANÚNCIOS NOS ESTADOS

GUSTAVO DE PAULA ALVARES aceita anúncios, sem aumento de preço, para qualquer Estado.

Os interessados poderão telefonar para 23-6268 e 28-3113. Orçamentos sem compromisso — Atende-se a domicílio

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Rio de Janeiro, 98 — De 1 a 6

Próximos Lançamentos

William Holden, "O melhor ator do ano"

Há poucos dias, recebeu da Academia de Artes e Ciências do Cinema, de Hollywood, o "Oscar" correspondente ao "melhor ator do ano", prêmio a que fez jus com o seu admirável desempenho em "O Inferno nº 17", um filme produzido e dirigido por Billy Wilder, e que a Paramount agora anuncia para a próxima semana, em exibição na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo.

Os cavaleiros da Távola Redonda

É este, completo, o elenco de "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Knights of the Round Table), o filme em cinematocolor, com som estéreo, produzido e dirigido por Metro-Goldwyn-Mayer, apresentará nos três cinemas Metro, próximo: Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker, Maureen Swanson, Felix Aylmer, Anthony Forwood, Robert Urquhart, Niall MacGinnis, Ann Hanslip, Jill Clifford e Stephen Vercoe. O filme é em cores, sendo de Richard Thorpe a direção.

"O príncipe de Bagdad"

"O Príncipe de Bagdad" que a Universal International irá estreiar segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odéon, Rian, Ipanema, Miramar, Carioca, Santa Alice, Montecarlo, Imperial, Ruy, Max, Abolição e Odéon (Niterói). Este movimentadíssimo filme reúne em seu "cast" o enigmático Victor Mature, a estrela de beleza plástica Mari Blanchard, uma das últimas descobertas do cinema, mais sensacional na Universal International.

"Devoção de assassino"

"Devoção de assassino", tal qual o filme "Martírio do Silêncio", está ligado a sucesso, pois geralmente os filmes europeus que contam com a colaboração de crianças são sempre bem recebidos pelo público. J. Arthur Rank oferece mais esta jóia do cinema por intermédio da Universal International. 2.ª feira nos cinemas Imperial, Ruy, Max, Abolição e Odéon (Niterói).

Informam os três Cines Metro

Terminadas as exibições de "O Prisioneiro de Zenda", que se encontra em segunda semana de cartaz, com grande sucesso, os três cinemas Metro passarão a apresentar em sua tela panorâmica o filme que Delmer Daves dirigiu e Clarence Brown produziu, com Clark Gable ao lado de Gene Tierney: "Nunca me Deixes Ir" (Never Let Me Go), romance de aventura, com "Moscou, história repleta de surpresas, com "suspense" da melhor qualidade. Esse filme será lançado com um novo "hit" de Tom Jerry, informese de passagem. Após o filme de Clark Gable e Gene Tierney, apresentaremos, em lugar de "A Viúva Alegre", cuja apresentação ficará adiada por algumas semanas, — a estreia de "Se eu Soube o Segredo" (If I Knew the Secret), o veementíssimo filme de Joan Crawford para a Metro-Goldwyn-Mayer.



Roberto Strauss e William Holden, em uma das cenas de "O Inferno nº 17", uma produção de Billy Wilder, que a Paramount apresentará na próxima semana, no circuito Plaza

Notícias Atlântida

A Atlântida Cinematográfica acaba de contratar o diretor uruguaio, que trabalha atualmente na Argentina, sr. Vignoli Barreto, para dirigir uma produção de grande categoria sobre a vida de Francisco Alves, cujo sugestivo título será "Chico Viola não Morreu". Vignoli Barreto, que traz como credenciais um acervo de quinze filmes de grande êxito que já dirigiu, entre eles "O Vampiro Negro" e "A Besta Deve Morrer" com Laura Hidalgo, estará no Rio em fins de junho, que é a data marcada para início das filmagens.

"A meia-noite do amor"

Anunciam os cinemas Azteca, Caruso, Copacabana, Coliseu, Rosário, e outros, que, a partir da próxima segunda-feira, estarão em cartaz a luxuosa e hilariante comédia musical em technicolor, da Columbia Pictures, intitulada "A Meia-Noite do Amor". Estrelam-na Jane Wyman, Ray Milland e Aldo Ray. Trata-se de uma divertida comédia sobre assuntos matrimoniais, muito luxuosa, com música contagiosa e alegres canções. Dirigida por Alexander Hall para o produtor Oscar Saul.

"Arco-Íris"

Uma verdadeira aluvião de melodias, graça e beleza, desfila neste sobejo espetáculo musical que é "Arco-Íris". Estrelado por Frankie Laine, Billy Daniels, Charlotte Austin e Arthur Franz, esse technicolor que a Columbia apresenta, em sua tela panorâmica, segunda-feira na tela dos cinemas Imperator, Alvorada, Paz, Leme, S. Jorge e Esperanto, tem tudo para agradar ao mais exigente espectador. O filme, produzido por Joanne Tans, foi magistralmente dirigido por Richard Quine.

METRO HOJE
METRO HOJE
METRO HOJE

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Tela Panorâmica
PRISIONEIRO DE ZENDA
HOJE ÚLTIMO DIA

STEWART CARRER
LORRAINE KERR
JAMES MASON

Gable desafia o mundo pela mulher de seus sonhos!
CLARK GABLE
e
GENE TIERNEY
em
"NUNCA ME DEIXES IR"
Tela Panorâmica

Desfalque de 40 milhões no Exército
Foi distribuída à 2.ª Auditoria de Guerra o inquérito policial-militar, para apurar o desfalque de 40 milhões de cruzeiros, no Estabelecimento Central

MOCAMBO HOJE e TODAS AS NOITES

Umo. D. D. Exmo. GERMANO, o "MENGU" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!

Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
Sorteio de valiosos brindes todas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS

Av. Prado Junior, 16 Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

Teatros e Boites

Carlos Machado apresenta
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas! Grande Estrela
DEO MAIA REUSSO DE VANDERKAMP
Escola de Samba IMPERIO SERRANO BOLICHA (PASSARAS)
HOJE às 20h e 22h no Teatro Zardel tel. 27-8772

CARLOS MACHADO APRESENTA
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATA DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C TEL. 37-1191 COPACABANA POSTO 2

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angella Martinez — Anízia Léoni
Valéria Amar — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chico-
colate — Alberto Perez — Margu Vernon e Edmundo Carijó
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em technicolor!!!
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-1
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cocktail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES Especialidade da casa GOULASH HUNGARO

Petit Can-Can BAR
Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

VOGUE APRESENTA
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DE LADY CRONNER
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diariamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPEPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

BACCARA
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrela máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón — Ao Piano Walter
ABERTO TODAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almoço, lunch e jantar no BAR e RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR e RESTAURANTE LA CREMILLIERE
AV. ATLÂNTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e todas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com
DONNA BEHAR
JOE D'ETOLLE
e a bailarina sul-americana
MARIA ELENA RIOS
TELEFONE: 25-7272

TEXAS BAR
DRINKS — EXCELENTE ORQUESTRA
INAUGURADA RECENTEMENTE
Av. Atlântica, 974-A
COPACABANA
(EX-BOITE BAMBU)

EM UMA CASA PORTUGUESA
TUDO É DIFERENTE
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

AS URNAS vão votar
REVISTA DE PAULO CRANZ
J. RUY, PAULO CRANZ
COM O INIMITÁVEL
MESQUITINHA
A ESTRELA
DAS ESTRELAS
MARA RUBIA
GRANDES ATRAÇÕES
MUSICA E DANÇA NO
TEATRO DE REVISTA
DO RIO!

BAR PARISIENSE!
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Acordeonista HERYK SKARBNIK
Pianista OSVALDO GOITACAC
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-1 — Copacabana

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
COPACABANA
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Djalma Ferreira

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando todas as noites, até às 5 horas da manhã
"RIBAMAR e SEU TRIC MELODIOSO"
Rua Domingos Ferreira, 197
Ao lado da saída do Cine Rian

JUIZ PARKER

JOE SOPAPO

EU ESTAVA PENSANDO EM ARRANJAR UM EMPREGO NESTE VERÃO!
MR. BRADLEY FALOU ONTEM COMIGO. GOSTARIA DE QUE VOJASSE PARA SUA COMPANHIA CONSTRUTORA.
EU... EU ESTAVA PENSANDO EM FALAR ALGUMA COISA DIFERENTE!
CONCORDO COM VOCÊ, FILHO. TEM ALGUM PLANO EM MENTE?
GOSTARIA DE EMBARCAR NUM CARQUEIRO... PARA AFASTAR-ME... AFASTAR-ME POR ALGUM TEMPO DAQUI!

MAMAE DOLORES

KATY! VOCÊ SE FERIU?
NÃO SEI... ESPERE ATE EU MEGER OS DEDOS, GREG!
O ARRANHÃO NÃO É PROFUNDO... MAS SE VOCE ESTIVESSE UM POUCO MAIS PERTO DA JAILA PODERIA TER...
LARGUE-ME! NÃO ME FUNDU... SEU BIGODE CAIU... ELE VEIO DA PARTE DE JOE SOPAPO!
E! AQUELE ESPÍRITO! SEU BIGODE CAIU... ELE VEIO DA PARTE DE JOE SOPAPO!
VAMOS, PARE!
CUIDADO! SAÍAM DA FRENTE!

VALDEMAR

SIM, VOCÊ!
AH... AH... ATCHIM!
AH... AH!
HA HA

VALDEMAR

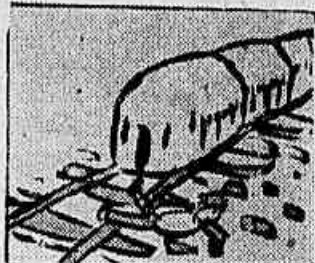
3

Pequenos fatos policiais

O pingente caiu do trem

Quando viajava ontem (pingente) no trem de metrô LX-117, a senhora Rio D'Ouro, José da Silva (de residência e profissão ignoradas), caiu no leito da via férrea, nas proximidades da estação de São Cristóvão.

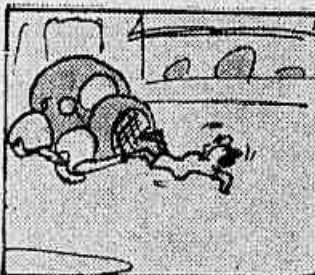
A vítima, em estado gravíssimo, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.



Atropelou e fugiu o auto (2-67-08)

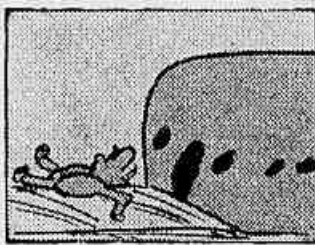
Edith Marone (branca, solteira, 19 anos, Av. Santa Cruz, 1459), quando transitava ontem pela Rua de Feira, em Bangu, foi atropelada pelo auto, chapa 2-67-08, que fugiu em seguida.

A vítima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Rocha Faria.



Auto 11-39-81 atropelou gestante frente ao SAPS

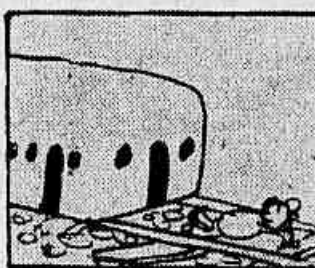
A gestante Maria Izabel de Souza (23 anos, casada, doméstica, residente na Rua Cardel de Jaime de Barros Câmara, 39), quando tentava atravessar a Praça da Bandeira, em frente ao SAPS, foi atropelada pelo auto chapa 11-39-81, sofrendo, em consequência, ferimento contuso na região frontal e contusões generalizadas. A vítima foi internada no H.P.S. e o motorista detido e autuado no 15.º D.P.



O soldado foi esmagado pelo trem

O soldado do Exército Antônio Carlos dos Santos (pardo, de 18 anos), quando, na manhã de ontem, tentava tomar um trem elétrico na estação de Deodoro, caiu no leito da via férrea, sendo esmagado pela composição.

O comissário de serviço na delegacia do 25.º Distrito Policial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Colhido pelo trem na passagem de nível

Após atravessar a passagem de nível da estação da Penha Circular, o operário Ernani José de Carvalho (32 anos, solteiro, Rua Apia, 1278), foi colhido por um trem que se destinava a Caxias.

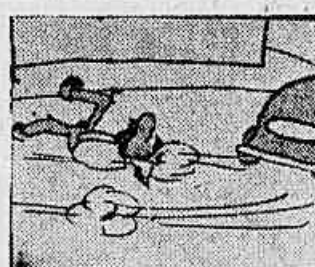
A vítima sofreu fratura da bacia e contusões generalizadas, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.



Funcionário do IAPI (74 anos) caiu do bonde

Quando viajava num bonde da linha Coqueiros, o funcionário aposentado do I.A.P.I. José Augusto (português, de 74 anos, vivo, residente na Rua Torres Homem, 410 casa 3), foi vítima de queda, sofrendo fratura da coxa direita e contusões generalizadas.

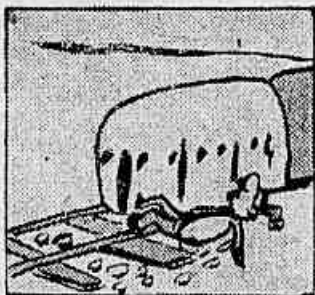
A vítima foi internada no H.P.S. e o 13.º D.P., a cuja jurisdição pertence o local do acidente (Av. Presidente Vargas próximo à Rua Santana), foi cientificado do fato.



Auto não identificado atropelou

Um auto não identificado atropelou Teófilo Raimundo Vasconcelos (37 anos, solteiro, serralleiro, Rua Nave, sem número, em Cosmópolis), causando-lhe fratura da mandíbula direita e ferimento na região frontal. Transportado para o H.P.S., o serralleiro ficou ali internado.

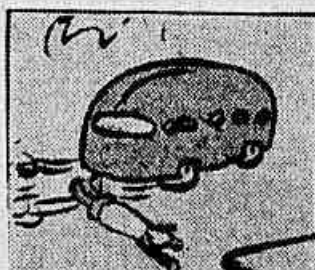
O fato, que ocorreu em frente ao prédio n.º 149 da Rua Santana, foi comunicado à polícia.



Caiu do trem 'endo morte imediata

Diamantino dos Santos (20 anos, presumível), quando viajava num trem da Central do Brasil, na estação do Rocha, caiu à via férrea, morrendo instantaneamente.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML.



Colhido na Av. Brasil por ônibus

Ônibus não identificado, na Av. Brasil próximo à Rua Gerson Pereira, atropelou Rubens Simões Duarte (27 anos, solteiro, Rua Ricuri, 38, na Praia de Ramos), matando-o.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia da polícia.

Alvejado na cabeça durante discussão com passageiros

O motorista foi encontrado com dinheiro e jóias

Com um tiro na cabeça, foi internado ontem, no HPS, o motorista Nilton Ferreira Pinto (31 anos), que, na Rua Leopoldina Bastos, em frente ao prédio 161, foi vítima de agressão a bala.

O motorista se encontrava no auto de sua propriedade, chapa 5-57-55, quando foi baleado, segundo se apurou, por um desconhecido que embarcava em seu carro em companhia de outros dois.

NAO SERIA ASSALTO

O comissário Lacerda, de dia no 19.º D.P., cientificado da ocorrência, compareceu ao local, entrando logo em diligências. Conseguiu apurar não se tratar de assalto, (esse fora o primeiro pensamento), uma vez que, em poder da vítima foram encontradas diversas jóias e uma carteira contendo dinheiro.

Ao que tudo indica, conforme aquela autoridade apurou, o crime se teria passado em virtude de pagamento de passagem, pois, o desconhecido agrediu a vítima, do lado de fora, fugindo em seguida.

501 mortos no feriado do "Memorial Day"

NOVA YORK, 1 (AFP) — Quinhentas e uma pessoas faleceram de morte violenta no transcurso do "weekend" feriado do "Memorial Day", oficialmente iniciado às 18 horas de sexta-feira e terminado ontem à meia-noite.

Os acidentes de estrada de terminaram a morte de 345 pessoas. Além disso houve 86 afogados e 70 outras mortes violentas atribuídas a causas diversas.

Atropelado pelo auto SP-7-61-99

O auto de chapa 7-61-99, do Estado de São Paulo, dirigido pelo bancário Darci do Amaral Antunes, residente na Rua Carlos Góis, 13, apt. 102, quando trafegava ontem pela Ilha do Governador, na Praia de Galeão, atropelou o soldado da Aeronáutica Nelson Bandeira.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 36.º Distrito Policial.

Todos mortos no avião que caiu na Serra do Cipó

"Não há sobreviventes", foi a informação dada pela caravana da Nacional Transportes Aéreos, após chegar à crista da Serra do Cipó, onde caiu a sua aeronave PP-ANO, com dezesseis pessoas a bordo.

A caravana, que partiu de uma localidade próxima ao acidente, logrou alcançar os destroços do aparelho na tarde de ontem, verificando que somente destroços restavam da aeronave.

HELICÓPTERO PARA O LOCAL

De acordo com entendimentos mantidos pela Nacional com a Força Aérea, deverá seguir para Itabira, hoje, pela manhã, um helicóptero que recolherá os corpos das vítimas, pois a serra é de difícil acesso.

Diversos diretores da empresa fazem parte da caravana de socorro e muitos detalhes do exame do local do desastre deverão, ser divulgados hoje. O avião chocou-se exatamente contra a crista da serra do Cipó. No local foram encontrados e identificados seis corpos, entre os quais o do sr. João Sampaio Brandão.

PARA AS FAMILIAS

Logo que os corpos das vítimas sejam retirados dos destroços do PP-ANO, serão enviados às suas cidades de origem. Para o Rio virão os corpos das irmãs Rosa e Nadir Diogo Rodrigues que cursavam o terceiro ano normal da Escola Normal Carmela Dutra. Também o cadáver do sr. João Sampaio Brandão será trasladado para esta capital.

FORA DA ROTA

Segundo um piloto que sobreviveu o local, o comandante do avião da Nacional, vindo da serra do Cipó, teria desviado da rota para fugir aos ventos reinantes nas imediações de Taquaruaçu. As condições de voo na região estão situadas a 7 mil pés, mas o aparelho teria descido a 5 mil, sem super que voava contra a serra. (ASP).

SALVOU-SE

O sr. Bento Gonçalves, Secretário de Viação de Minas Gerais, por sorte salvou-se do desastre.

Encontrava-se ele em Almenara, participando de uma convenção partidária e na manhã de hoje iria, em "Tectoteco", para Governador Valadares a fim de tomar a aeronave, com destino a Belo Horizonte. No último instante, porém, um passageiro desistiu de viajar num "Douglas" que despia por Almenara e Salinas, cedendo o lugar ao Secretário da Viação.

OS PASSAGEIROS

Além dos passageiros que se destinavam ao Rio de Janeiro e que ajudaram a sobreviver, pelo PP-ANO, os seguintes: com destino a Belo Horizonte os srs. José Tabone, Wilson Betordi, Zacarias Siman, Declecano de Oliveira, Declecano Ferreira de Sousa e Bernardino N. Rocha e srs. Izaura A. de Oliveira, Maria Ferreira, Maria de Lourdes Pimentel e Guimaraes Soares Pimentel.

Os senhorios fizeram presente de seu filho a desconhecidos

Queixou-se à polícia: desapareceu o filho de 4 meses

Apresentando queixa na delegacia do 27.º D.P., Cândida Gomes Damasceno declarou que seu filho Paulo (de 4 meses) fora apresentado por seus senhorios, Adélia e Antônio Correia dos Santos, a uma determinada família, cuja identidade estas se negam terminantemente a dizer qual seja.

MEDIDA DE NECESSIDADE

Em continuação às suas declarações, Cândida Damasceno (de 22 anos, solteira, residente na Rua Engenheiro Miranda Ribeiro, 4) esclareceu que seu filho fora entregue aos senhorios para que por ele zelassem enquanto ela se submetia a tratamento e internação no Hospital Pedro II.

ESCONDEM O PARADEIRO

Logo que recebeu alta naquele hospital, um mês após sua internação, foi buscar o filho. E só então informaram-na de que o senhorio Antônio Correia e esposa haviam apresentado a criança. E, não satisfeitos, obstinaram-se a não prestar qualquer informação a respeito da identidade da pessoa com quem agora se encontra o menino.

Treze presos fugiram do 6.º Distrito

Treze presos fugiram do xadrez do 6.º Distrito Policial, às primeiras horas da manhã de ontem, quando ainda dormiam o comissário e os guardas encarregados do policiamento naquela Delegacia.

A fuga ocorreu depois que os presos serraram as grades do xadrez a que estavam recolhidos.

OS FUGITIVOS

Os evadidos daquele Distrito, são: Paulo Batista de Oliveira, João Batista da Silva, Euzébio Romano, Francisco Anselmo da Silva, Lourengo Leite Coutinho, Paulo Vieira dos Santos, José Barbosa de Sousa, Carlinho Damasceno, Epaminondas de Abreu Pereira, Austrágio Gomes Barboza, Tarciso Neves, Joaquim dos Santos e Manoel Antônio Gonçalves.

Treze presos foram detidos quando tentavam a evasão, sendo seus nomes desconhecidos até o momento.

Um guarda que tentava interceptar a fuga dos detidos foi derrubado ao chão e permaneceu imóvel, levemente contundido.

Assassinou uma criança a sócos

FLORIANÓPOLIS, 1 (Assapress) — Submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri foi condenado a 5 anos, Artur Oliveira, que assassinou a sócia, vítima de sua amizade, de 2 anos e meio de idade. A opinião pública estranhou a decisão, por figurarem no Conselho um advogado e dois estudantes de Direito, não justificando a benignidade da pena, cujo tempo o monstro já cumpriu em parte.



O motorista (Nilton Ferreira Pinto), teria discutido com os três passageiros o preço da corrida

Deputado socorre operário vítima do auto 45-50-65

Miguel Couto, onde ficou em observação, com contusões e escoriações generalizadas.

O 4.º D.P. teve ciência do fato.

Julgamento da absolvição de Ataíde

Em sua reunião de segunda-feira próxima, a Primeira Câmara Criminal julgará o recurso "ex-offício" do juiz Olavo Tostes Filho, que absolviu "in limine" o advogado João de Alencar Ataíde (crime do Hotel Trampolim), quando presidente do Tribunal do Júri.

Caso essa Corte de Justiça ratifique a decisão do juiz Olavo Tostes Filho, o advogado matador do delegado Bonilha e do comissário Gay será posto em liberdade.

Agredido com um castiçal quando dormia

Com o crânio arrebatado com um castiçal de prata, foi encontrado o sr. Edson de Almeida, em estado de coma, em seu apartamento 60 da Praia de Botafogo, 142, o advogado Wilson de Assis Pereira (branco, 37 anos), casado com d. Cecília Paes Leme Pereira.

Até às últimas horas de ontem, o advogado não havia recuperado o estado de si, permanecendo em estado de coma na casa de Saúde Dr. Eiras.

O advogado foi encontrado pela própria esposa. Esta, segundo, declarou, foi despertada por gemidos do marido. Correu para o quarto onde ele dormia, encontrando-o, então, com a cabeça numa poça de sangue. Imediatamente solicitou para ele os serviços da Assistência. A vítima, cujo estado é gravíssimo, depois de receber os primeiros socorros, foi removida para a Casa de Saúde Dr. Eiras.

NAO HA VESTIGIOS DE LUTA

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 3.º Distrito Policial, que se fez acompanhar do perito do Gabinete de Exames Periciais. No quarto não foi encontrado vestígio de luta, o que levou a certeza de haver o advogado Wilson sido atacado (com o castiçal), quando dormia.

Xadrezes



A propósito da precária situação em que se encontram os xadrezes e depósitos de presos existentes nas várias dependências policiais vem sendo ultimamente feito grande alarme não só na imprensa local como até mesmo no seio do Legislativo.

A situação não é nova. Nos mesmos, desde canto de coluna, por várias vezes clamamos contra o estado de abandono em que se encontram os xadrezes policiais, sem o mínimo de conforto exigido, baldos de qualquer recurso higiênico, onde os detidos permanecem em promiscuidade perigosa, mal alimentados, mal tratados, vivendo como se fossem animais em jaulas.

No Governo do marechal Dutra, sendo Chefe de Polícia o sr. Lima Câmara, os protestos chegaram até à Câmara que, impressionada com o que se dizia a respeito dos maus tratos aplicados aos presos, resolveu designar uma Comissão Parlamentar, que ficou incumbida de percorrer os xadrezes e depósitos de presos, estudando a situação de cada um e apontando o que fosse encontrado irregularmente.

Terminado seu longo exame, a Comissão apresentou um relatório que é um verdadeiro libelo, descrevendo as misérias que viu, as irregularidades constantes, as anormalidades apreciadas. É um documento impressionante, que merecia ser novamente publicado.

A Câmara, tomando conhecimento do trabalho da Comissão Parlamentar, limitou-se a aprová-lo. Nenhuma medida foi tomada no sentido de acabar com a vergonhosa. Ficou tudo como dantes.

Muito embora tivesse ficado constatada a imprestabilidade dos xadrezes e depósitos visitados, ninguém apresentou um projeto dando verba para a construção de novas dependências segundo os preceitos estabelecidos pela higiene e pela penologia.

Por sua vez os chefes de Polícia vêm jogados para o lado os relatórios que habitualmente fazem a propósito do estado precário e mau se encontram os xadrezes.

Assim, se culpados existem no caso, estes devem ser procurados entre o próprio Governo e o Congresso, que não tomam a peito um problema tão sério e que já devia estar solucionado, se não fosse a ação nefasta de uma política tão prejudicial aos altos interesses nacionais.

Que os xadrezes são inadequados, sem conforto, sem higiene, sem garantias, é coisa mais do que sabida. O que é preciso é construir novos, para homens e mulheres, que satisficam a todos os requisitos exigidos, que em vez de nos envergonhar perante os que nos visitam atestem o nosso progresso, os sentimentos de humanidade que possuímos e afirmem a cultura jurídica que temos.

Que venha a verba indispensável à construção de modernos xadrezes, sem o que, de quando em quando, teremos escândalo com a publicação de suas mazelas bem conhecidas.

Os policiais da RP depuseram a favor do colega

Os dois componentes da guarnição da Radiopatrulha que esteve na Delegacia do 2.º Distrito Policial na madrugada em que o jornalista Nestor Moreira foi espancado depuseram ontem na Delegacia de Roubos e Furtos, contando ambos a mesma história e negando tivessem visto qualquer agressão ou sinal que a denunciava.

Os depoimentos dos P.E. Armando Pinto da Silva e Hélio Teles Biar apenas colidiram quando o primeiro afirmou que, na delegacia, ambos subiram ao andar superior, ao passo que Hélio declarou ter permanecido no térreo, enquanto seu companheiro se apresentava, no outro andar, ao comissário Gilberto Ferreira Alves.

DESMENTIDO

Apurada a contradição, os dois foram acenreados, casado em que Hélio declarou que realmente se equivocara, pois ambos haviam subido ao andar de cima, sendo atendidos pelo comissário, que não desceu ao térreo.

A história dupla

O resto da história contada pelos dois policiais é o seguinte: Estavam na Praça Mauá, quando receberam ordem de se dirigir à Avenida Vieira Souto, onde ocorreu um acidente de automóvel.

Chegaram ao local pouco depois das 4 horas, prestando auxílio ao Policial Militar que ali já se encontrava. Depois de socorrerem o motorista, o único ferido no acidente, dirigiram-se a delegacia do 2.º Distrito, para dar ciência do ocorrido ao comissário. Quando chegaram a delegacia, às 4.30 horas, ouviram forte discussão entre "um senhor, que mais tarde vieram a saber tratava-se do repórter Moreira, que parecia um pouco alcoolizado". Afirmam, no entanto, que o repórter não se queixava de nenhuma agressão, nem apresentava qualquer indicio de ter sido agredido, chegando até a abraçar o comissário e o guarda Peloto, antes de se retirar da delegacia. Em seguida, Moreira saiu, tomando a direção da Rua Barão Ribeiro, para voltar depois por Hilário de Gouveia, seguindo em direção à Rua Toneleros.

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo — basal. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

"DIÁRIO CARIOCA" INFORMA CARDAPIO PARA HOJE NOS PRINCIPAIS RESTAURANTES

RESTAURANTE SILVA

RUA SILVA JARDIM, 13 — Praça Tiradentes

2.ª-feira: Feijoad completa — 3.ª-feira: Cozido verde — 4.ª-feira: Angu à baiana e Bifes à portuguesa — 5.ª-feira: Dobradinhas à moda do Pôrto e Feijoad completa — 6.ª-feira: Mocotó à portuguesa e Bofinhos de bacalhau — Sábado: Cozido especial e Leitão assado à brasileira

RESTAURANTE "FURNA DA ONÇA"

RUA DO OUVIDOR, 29 — Loja e Sobrado

DE 2.ª A SABADO, PRATOS DO NORTE: Vatapá c/acaça — caruru c/acaça — Sarapatel — Peixe ao leite de coco — Peixe à brasileira — Muquica de peixe — Arroz e feijão c/coco — Camarões ao leite de coco — Camarões à moda da casa — Camarões mexidos c/ovos — Camarões à baiana — Linguica c/tutu — Linguica c/farofa — Linguica à baiana — Angu à baiana aos sábados — Auxíun de galinha tidas às 6.ªs e sábados.

Subway

ESPECIALIDADES RUSSAS

RESERVADOS AMBIENTE DE LUXO

AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166

Ar Condicionado

RESTAURANTE

SAVOIA

Rua Senador Dantas, 87 — Tel. 22-4688

COZINHA ITALIANA INTERNACIONAL — HOJE:

Sopa: PASTA E FAGIOLI

Lasanha Verde — Feijoad Completa — Chicken Pic

OBS.: SERVIMOS DAS 11 ÀS 22 HORAS

Restaurante e Pizzaria Alcântara

Rua Dom Gerardo, 76 a 80 (Esq. Av. Rio Branco)

NO N.º 76, PREÇO FIXO, Cr\$ 25,00 — NO N.º 80, A LA-CARTE
2.ª-feira: Gnocchi cozido — 3.ª-feira: Lasanha veronesa e Vatapá — 4.ª-feira: Ravioli e Feijoad — 5.ª-feira: Caneloni e Mocotó — 6.ª-feira: Ravioli de ricotta e Bacalhau — Sábado: Lasanha embutida e Steak pie

VILA DE MELGAÇO

RUA PEDRO I, n.º 22

HOJE: Rabada c/Polenta, Leitão, Cabritos, Churrascos, Peixadas

PRESIDENTE

RUA PEDRO I, n.º 46

HOJE: Perna de Porco c/Arroz de Forno, Peixadas, Cabritos, Leitão, Churrascos

E MUITAS OUTRAS ESPECIALIDADES

Revela a ficha do Serviço de Veterinária; Mercury correu com mais 14 quilos

no último páreo da sabatina passada. Vendendo mais de 76 mil pules o defensor do Stud Verde e Preto figurou até às gerais, quando então perdeu a ação entrando em "falta bagagem". O público ficou tonto com a história e a Comissão de Corridas não atinando com a péssima exibição do cavalo, mandou que o mesmo fosse examinado pelo veterinário oficial da Sociedade. Até o momento não temos um pronunciamento oficial sobre este exame, no entanto, podemos informar que MERCURY correu com mais 14 quilos do que na sua penúltima exibição. A ficha do Serviço de Veterinária denuncia perfeitamente esta diferença de peso. Anteriormente MERCURY havia corrido com 466 quilos e sábado último atuou com 480 quilos. Vamos aguardar os acontecimentos. A Comissão de Corridas deve uma satisfação ao público.

EXPEDITO ANIMADO COM PANTHER:

-- Continuando assim o bicho retornará em julho

Reaparecimento marcado para o G. P. "São Francisco Xavier" — Após muitos galopos de saúde, o primeiro trabalho na manhã de domingo último — Porque a ausência de GIBATÃO e GERANIO no clássico de domingo



Luis Coelho. — Grandes esperanças no "francês" AMPHIS

Luis Coelho anuncia:

-- AMPHIS SERÁ RECUPERADO DOS CASCOS

Galopando largo o cavalo francês, com um apetite tremendo — Marcada sua estréia na Gávea para o G. P. "São Francisco Xavier" — Uma sobra para os papões

Luis Coelho desceu do dorso do grandioso AMPHIS e atendendo um convite do repórter, veio contar as últimas sobre o pupilo de Miguel Gil.

SEMPRE DE GALOPE Quando se fala em AMPHIS com o Coelho é fúria agitada como uma criança. O repórter tocou no assunto de cara e deixou o resto por conta da euforia do brido nacional.

— O cavalo está lindo, como você pode ver. Vendendo saúde e galopando como gente grande.

— Algum trabalho forte nestes últimos dias?

— Não estamos levando o bicho de galope largo. Devagar a sempre.

CURADO DOS CASCOS

— E os cascos como vão?

— Coelho deu um sorriso e estudando o peito retrucou:

— Completamente curados. Não saem mais sangrando da raia. Tudo azul e agora é só esperar a próxima para mostrar o que realmente este bicho corre.

REAPARECIMENTO

— E quando será a estréia de AMPHIS para os cariocas?

— Pensamos correr no G. P. "São Francisco Xavier" no mês próximo. Ele será preparado daqui para a frente para aquele clássico e depois, vamos então para o G. P. "Brasil".

ALFONSO J. FRANÇA

DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exercício aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Consultório: AV. N. S. COPECABANA, 1972

APTO. 302 — TELEFONE 27-3481

tará presente à grande carreira.

AUSÊNCIA DO "CRUZEIRO DO SUL"

Muita gente estranhou a ausência de GIBATÃO e mesmo GERANIO na segunda prova da triplíce-coroa. E Expedito esclareceu a respeito:

— GIBATÃO veio de uma longa cura e não estava preparado para os 2.400 metros. Poderia correr, mas o esforço também lhe poderia ser fatal. Por isso ponderei junto aos patrões para aguardar melhor oportunidade.

— E o GERANIO que tão bem correu na primeira prova?

— Este infelizmente está parado. Como você sabe, é um animal muito delicado. Nós demos fomentação nos seus boletos e agora temo que aguardar sua recuperação... E arremata:

— Infelizmente o Stud Vice-Rey estará ausente do "Derby", mas o destino foi o principal culpado. Enfim, outras oportunidades não faltarão para os meus pupilos, se Deus quiser...

— Tem trabalhado?

— Sim. Ainda domingo último após uma série de galopos, mandei o Guilherme Silva trabalhar suave os 1.400 metros.

— E que tal?

— Gostei bastante. E demonstrando memória foi dizendo: "94" para a distância, com 54" para os 800 e 38"3/5 para a reta final.

O REAPARECIMENTO

— Quando você pretende inscrever novamente o cavalo?

— Com a resposta já pronta, mostrando plenos estabelecidos, respondeu:

— No G. P. "São Francisco Xavier", no dia 4 de julho próximo.

— E o G. P. "Brasil"?

— Bem, até lá ainda falta algum tempo, mas acho que PANTHER continuando como vai, es-

tará presente à grande carreira.

AUSÊNCIA DO "CRUZEIRO DO SUL"

Muita gente estranhou a ausência de GIBATÃO e mesmo GERANIO na segunda prova da triplíce-coroa. E Expedito esclareceu a respeito:

— GIBATÃO veio de uma longa cura e não estava preparado para os 2.400 metros. Poderia correr, mas o esforço também lhe poderia ser fatal. Por isso ponderei junto aos patrões para aguardar melhor oportunidade.

— E o GERANIO que tão bem correu na primeira prova?

— Este infelizmente está parado. Como você sabe, é um animal muito delicado. Nós demos fomentação nos seus boletos e agora temo que aguardar sua recuperação... E arremata:

— Infelizmente o Stud Vice-Rey estará ausente do "Derby", mas o destino foi o principal culpado. Enfim, outras oportunidades não faltarão para os meus pupilos, se Deus quiser...

— Tem trabalhado?

— Sim. Ainda domingo último após uma série de galopos, mandei o Guilherme Silva trabalhar suave os 1.400 metros.

— E que tal?

— Gostei bastante. E demonstrando memória foi dizendo: "94" para a distância, com 54" para os 800 e 38"3/5 para a reta final.

O REAPARECIMENTO

— Quando você pretende inscrever novamente o cavalo?

— Com a resposta já pronta, mostrando plenos estabelecidos, respondeu:

— No G. P. "São Francisco Xavier", no dia 4 de julho próximo.

— E o G. P. "Brasil"?

— Bem, até lá ainda falta algum tempo, mas acho que PANTHER continuando como vai, es-

tará presente à grande carreira.

AUSÊNCIA DO "CRUZEIRO DO SUL"

Muita gente estranhou a ausência de GIBATÃO e mesmo GERANIO na segunda prova da triplíce-coroa. E Expedito esclareceu a respeito:

— GIBATÃO veio de uma longa cura e não estava preparado para os 2.400 metros. Poderia correr, mas o esforço também lhe poderia ser fatal. Por isso ponderei junto aos patrões para aguardar melhor oportunidade.

— E o GERANIO que tão bem correu na primeira prova?

— Este infelizmente está parado. Como você sabe, é um animal muito delicado. Nós demos fomentação nos seus boletos e agora temo que aguardar sua recuperação... E arremata:

— Infelizmente o Stud Vice-Rey estará ausente do "Derby", mas o destino foi o principal culpado. Enfim, outras oportunidades não faltarão para os meus pupilos, se Deus quiser...

— Tem trabalhado?

— Sim. Ainda domingo último após uma série de galopos, mandei o Guilherme Silva trabalhar suave os 1.400 metros.

— E que tal?

— Gostei bastante. E demonstrando memória foi dizendo: "94" para a distância, com 54" para os 800 e 38"3/5 para a reta final.

O REAPARECIMENTO

— Quando você pretende inscrever novamente o cavalo?

— Com a resposta já pronta, mostrando plenos estabelecidos, respondeu:

— No G. P. "São Francisco Xavier", no dia 4 de julho próximo.

— E o G. P. "Brasil"?

— Bem, até lá ainda falta algum tempo, mas acho que PANTHER continuando como vai, es-

tará presente à grande carreira.

AUSÊNCIA DO "CRUZEIRO DO SUL"

Muita gente estranhou a ausência de GIBATÃO e mesmo GERANIO na segunda prova da triplíce-coroa. E Expedito esclareceu a respeito:

— GIBATÃO veio de uma longa cura e não estava preparado para os 2.400 metros. Poderia correr, mas o esforço também lhe poderia ser fatal. Por isso ponderei junto aos patrões para aguardar melhor oportunidade.

— E o GERANIO que tão bem correu na primeira prova?

— Este infelizmente está parado. Como você sabe, é um animal muito delicado. Nós demos fomentação nos seus boletos e agora temo que aguardar sua recuperação... E arremata:

— Infelizmente o Stud Vice-Rey estará ausente do "Derby", mas o destino foi o principal culpado. Enfim, outras oportunidades não faltarão para os meus pupilos, se Deus quiser...

— Tem trabalhado?

— Sim. Ainda domingo último após uma série de galopos, mandei o Guilherme Silva trabalhar suave os 1.400 metros.

— E que tal?

— Gostei bastante. E demonstrando memória foi dizendo: "94" para a distância, com 54" para os 800 e 38"3/5 para a reta final.

tará presente à grande carreira.

AUSÊNCIA DO "CRUZEIRO DO SUL"

Muita gente estranhou a ausência de GIBATÃO e mesmo GERANIO na segunda prova da triplíce-coroa. E Expedito esclareceu a respeito:

— GIBATÃO veio de uma longa cura e não estava preparado para os 2.400 metros. Poderia correr, mas o esforço também lhe poderia ser fatal. Por isso ponderei junto aos patrões para aguardar melhor oportunidade.

— E o GERANIO que tão bem correu na primeira prova?

— Este infelizmente está parado. Como você sabe, é um animal muito delicado. Nós demos fomentação nos seus boletos e agora temo que aguardar sua recuperação... E arremata:

— Infelizmente o Stud Vice-Rey estará ausente do "Derby", mas o destino foi o principal culpado. Enfim, outras oportunidades não faltarão para os meus pupilos, se Deus quiser...

— Tem trabalhado?

— Sim. Ainda domingo último após uma série de galopos, mandei o Guilherme Silva trabalhar suave os 1.400 metros.

— E que tal?

— Gostei bastante. E demonstrando memória foi dizendo: "94" para a distância, com 54" para os 800 e 38"3/5 para a reta final.

O REAPARECIMENTO

— Quando você pretende inscrever novamente o cavalo?

— Com a resposta já pronta, mostrando plenos estabelecidos, respondeu:

— No G. P. "São Francisco Xavier", no dia 4 de julho próximo.

— E o G. P. "Brasil"?

— Bem, até lá ainda falta algum tempo, mas acho que PANTHER continuando como vai, es-

tará presente à grande carreira.

AUSÊNCIA DO "CRUZEIRO DO SUL"

Muita gente estranhou a ausência de GIBATÃO e mesmo GERANIO na segunda prova da triplíce-coroa. E Expedito esclareceu a respeito:

— GIBATÃO veio de uma longa cura e não estava preparado para os 2.400 metros. Poderia correr, mas o esforço também lhe poderia ser fatal. Por isso ponderei junto aos patrões para aguardar melhor oportunidade.

— E o GERANIO que tão bem correu na primeira prova?

— Este infelizmente está parado. Como você sabe, é um animal muito delicado. Nós demos fomentação nos seus boletos e agora temo que aguardar sua recuperação... E arremata:

— Infelizmente o Stud Vice-Rey estará ausente do "Derby", mas o destino foi o principal culpado. Enfim, outras oportunidades não faltarão para os meus pupilos, se Deus quiser...

— Tem trabalhado?

— Sim. Ainda domingo último após uma série de galopos, mandei o Guilherme Silva trabalhar suave os 1.400 metros.

— E que tal?

— Gostei bastante. E demonstrando memória foi dizendo: "94" para a distância, com 54" para os 800 e 38"3/5 para a reta final.

O REAPARECIMENTO

— Quando você pretende inscrever novamente o cavalo?

— Com a resposta já pronta, mostrando plenos estabelecidos, respondeu:

— No G. P. "São Francisco Xavier", no dia 4 de julho próximo.

— E o G. P. "Brasil"?

— Bem, até lá ainda falta algum tempo, mas acho que PANTHER continuando como vai, es-

tará presente à grande carreira.

AUSÊNCIA DO "CRUZEIRO DO SUL"

Muita gente estranhou a ausência de GIBATÃO e mesmo GERANIO na segunda prova da triplíce-coroa. E Expedito esclareceu a respeito:

— GIBATÃO veio de uma longa cura e não estava preparado para os 2.400 metros. Poderia correr, mas o esforço também lhe poderia ser fatal. Por isso ponderei junto aos patrões para aguardar melhor oportunidade.

— E o GERANIO que tão bem correu na primeira prova?

— Este infelizmente está parado. Como você sabe, é um animal muito delicado. Nós demos fomentação nos seus boletos e agora temo que aguardar sua recuperação... E arremata:

— Infelizmente o Stud Vice-Rey estará ausente do "Derby", mas o destino foi o principal culpado. Enfim, outras oportunidades não faltarão para os meus pupilos, se Deus quiser...

— Tem trabalhado?

— Sim. Ainda domingo último após uma série de galopos, mandei o Guilherme Silva trabalhar suave os 1.400 metros.

— E que tal?

— Gostei bastante. E demonstrando memória foi dizendo: "94" para a distância, com 54" para os 800 e 38"3/5 para a reta final.

O REAPARECIMENTO

— Quando você pretende inscrever novamente o cavalo?

— Com a resposta já pronta, mostrando plenos estabelecidos, respondeu:

— No G. P. "São Francisco Xavier", no dia 4 de julho próximo.

— E o G. P. "Brasil"?

— Bem, até lá ainda falta algum tempo, mas acho que PANTHER continuando como vai, es-

tará presente à grande carreira.

AUSÊNCIA DO "CRUZEIRO DO SUL"

Muita gente estranhou a ausência de GIBATÃO e mesmo GERANIO na segunda prova da triplíce-coroa. E Expedito esclareceu a respeito:

— GIBATÃO veio de uma longa cura e não estava preparado para os 2.400 metros. Poderia correr, mas o esforço também lhe poderia ser fatal. Por isso ponderei junto aos patrões para aguardar melhor oportunidade.

— E o GERANIO que tão bem correu na primeira prova?

— Este infelizmente está parado. Como você sabe, é um animal muito delicado. Nós demos fomentação nos seus boletos e agora temo que aguardar sua recuperação... E arremata:

— Infelizmente o Stud Vice-Rey estará ausente do "Derby", mas o destino foi o principal culpado. Enfim, outras oportunidades não faltarão para os meus pupilos, se Deus quiser...

— Tem trabalhado?

— Sim. Ainda domingo último após uma série de galopos, mandei o Guilherme Silva trabalhar suave os 1.400 metros.

— E que tal?

— Gostei bastante. E demonstrando memória foi dizendo: "94" para a distância, com 54" para os 800 e 38"3/5 para a reta final.



Um flagrante do almoço

A bela festa de domingo último no Hipódromo da Gávea

"Parrudo" anuncia a torra:

SE CHOVER GATILLO VAI AGORA CONFIRMAR

Ninguém gostou daquele fracasso tremendo do cavalo GATILLO na reunião do último sábado. — Animal que voltava com exercícios animadores e com um retrospecto indicando melhores atuações em turmas mais fortes, não poderia deixar de ser visado pelos apostadores. Assim é que, na primeira virada do totalizador, o pupilo de Alcides Morales apareceu como franco favorito. — Nas rodadas seguintes então, BALTIMORE aos poucos ganhou a preferência, mas nem por isso GATILLO ficou muito atrás na venda final de "boletos".

NAO CORRESPONDEU

Na corrida, foi aquilo que se viu, já na altura dos 1.400 metros o bom observador notava que GATILLO embora muito empurrado pelo Ulloa, não seguia o "train" do páreo. Normalmente estava fora da carreira. Na reta final, nem se fala, GATILLO ficou na poeira, decepção total para os que nele acreditaram.

LONGA AUSÊNCIA

Ontem pela manhã, aguardamos o "Parrudo" ao dar os últimos retoques na MISTINGUETE, lá pelas bandas das duchas e procuramos colher, a impressão do treinador sobre a "performance" de GATILLO. O ambiente de decepção era o mesmo do apostador. As palavras de Alcides Morales dizem melhor:

— "Não sei meu amigo porque GATILLO correu tão pouco. Confesso que tinha muita fé no seu triunfo. O animal havia trabalhado muito bem quando, e normalmente não poderia correr somente aquilo".

Terá a longa ausência das pistas?

— É o único consolo que me resta. Creio que GATILLO estranhou a longa parada e sentiu sua volta".

(Conclui na pág. 9)



Alcides Morales. — "Pixou" o GATILLO mas não funcionou...

O Jockey Club Brasileiro homenageou, domingo último, a Associação dos Magistrados Brasileiros, na oportunidade da presença nesta capital, dos delegados estaduais, oferecendo-lhes um almoço, que se realizou no Salão das Rosas, no Hipódromo Brasileiro. Foi uma reunião de grande significação, como se verificou pelas palavras trocadas, ao "champagne", pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, em nome dessa prestigiosa sociedade, e do desembargador Enock Santiago, em nome dos magistrados homenageados. A mesa em forma de "U", sentaram-se em companhia do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, e dos diretores da sociedade: Alcides Morales, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, professor Luis Pinheiro Guimarães, ministro Osório Duenas, desembargador Fernando de Andrade Ramos, Edgar Pereira Braga, Adir Eiras de Araújo, José Moreira da Fonseca, Carlos Mendes Campos, Adalberto Miranda Peugy e Júlio Moura, os seguintes membros da Associação dos Magistrados Brasileiros: desembargador Júlio de Oliveira Sobrinho, presidente, em exercício, ministro Delim Moreira Júnior e desembargadores Martinho Garcez Neto, Milton Barcelos e Aloysio Maia Teixeira, diretores, e os delegados desembargadores Raimundo Vital Teixeira, do Amazonas; Ignácio de Sousa Moita, do Pará; Trajano Rodrigues Moreira, do Maranhão; Adalberto Corrêa Lima, e senhora, do Piauí; Francisco Leite e Albuquerque, do Ceará; Virgílio Dantas, do Rio Grande do Norte; Paulo André Dias da Silva e senhora, do Pernambuco; Enock Santiago, de Sergipe; Alvaro Clemente de Oliveira e senhora, da Bahia; Ronaldo Figueiredo, do Espírito Santo; Paulo Costa e senhora, de São Paulo; Horácio M. Carvalho Braga e senhora, do Estado do Rio de Janeiro; Alves Pedrosa, de Santa Catarina; Maurício Alves Diale, do Rio

(Conclui na pág. 9)

Ullóla não ganhou para o susto:

QUE TAL QUASE SE ESBORRACHA NA CÊRCA

O público não acredita no azar e vaiou o chileno — Os esclarecimentos sobre o discutido desgarrado de QUE TAL

Aquela desgarrada tremendo do cavalo QUE TAL, no segundo páreo da madrugada, deixou o público realmente revoltado. A dupla deste defensor do Stud Paula Machado, com o animal TREFEGO, era ULLÓLA VAIAO.

Quando Ullóla regressou à pesagem e mesmo quando QUE TAL passava em último frente as tribunas, o público brindou Ullóla com uma tre-

ESCLARECIMENTO

A reportagem do D. C. também não estava satisfeita com a ocorrência e procurou colher algumas impressões de vários profissionais que tomaram parte na carreira e como estas opiniões foram idênticas às do brido Osvaldo Ulloa, vamos reproduzir as palavras deste último somente:

— Mas não haverá um motivo para este desgarrado?

— Sim. Foi a primeira vez que o cavalo passou na grande curva. Sendo um potro novo não tinha ainda a ideia de 1.200 metros e naturalmente estranhou o local, fazendo aquela loucura. Isso é muito comum em potros. Ainda no primeiro páreo daquele dia HARIRI fez a mesma coisa.

Eis aí os esclarecimentos do chileno sobre o discutido desgarrado de QUE TAL.

Sim. Foi a primeira vez que o cavalo passou na grande curva. Sendo um potro novo não tinha ainda a ideia de 1.200 metros e naturalmente estranhou o local, fazendo aquela loucura. Isso é muito comum em potros. Ainda no primeiro páreo daquele dia HARIRI fez a mesma coisa.

Eis aí os esclarecimentos do chileno sobre o discutido desgarrado de QUE TAL.

Sim. Foi a primeira vez que o cavalo passou na grande curva. Sendo um potro novo não tinha ainda a ideia de 1.200 metros e naturalmente estranhou o local, fazendo aquela loucura. Isso é muito comum em potros. Ainda no primeiro páreo daquele dia HARIRI fez a mesma coisa.

Eis aí os esclarecimentos do chileno sobre o discutido desgarrado de QUE TAL.

Sim. Foi a primeira vez que o cavalo passou na grande curva. Sendo um potro novo não tinha ainda a ideia de 1.200 metros e naturalmente estranhou o local, fazendo aquela loucura. Isso é muito comum em potros. Ainda no primeiro páreo daquele dia HARIRI fez a mesma coisa.

Eis aí os esclarecimentos do chileno sobre o discutido desgarrado de QUE TAL.

Sim. Foi a primeira vez que o cavalo passou na grande curva. Sendo um potro novo não tinha ainda a ideia de 1.200 metros e naturalmente estranhou o local, fazendo aquela loucura. Isso é muito comum em potros. Ainda no primeiro páreo daquele dia HARIRI fez a mesma coisa.

Eis aí os esclarecimentos do chileno sobre o discutido desgarrado de QUE TAL.

Sim. Foi a primeira vez que o cavalo passou na grande curva. Sendo um potro novo não tinha ainda a ideia de 1.200 metros e naturalmente estranhou o local, fazendo aquela loucura. Isso é muito comum em potros. Ainda no primeiro páreo daquele dia HARIRI fez a mesma coisa.

Eis aí os esclarecimentos do chileno sobre o discutido desgarrado de QUE TAL.

Sim. Foi a primeira vez que o cavalo passou na grande curva. Sendo um potro novo não tinha ainda a ideia de 1.200 metros e naturalmente estranhou o local, fazendo aquela loucura. Isso é muito comum em potros. Ainda no primeiro páreo daquele dia HARIRI fez a mesma coisa.

Eis aí os esclarecimentos do chileno sobre o discutido

Diário Carioca

★ fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ★

Auxílio do povo solicita o Juízo de Menores

Em colaboração com o Serviço de Censura entrará em ação a primeira escala de comissários-voluntários, fiscalizando casas de diversões das zonas norte e sul, com o fim de não permitir menores em cinemas, dançings, teatros, cafés-cantantes, "boites", bilhares, bailes públicos, etc.

Mandando cumprir o Código de Menores, o Juízo de Menores pediu ao povo para colaborar, retirando todos os menores de 14 anos dos cinemas antes de começar a sessão das 10 horas da noite. Aos menores de 21 anos será proibida entrada em "boites" e cabarets, e aos de 18 em teatros-restaurantes e bilhares.

PARTE DE UMA CAMPANHA

O Juiz de Menores apelou para a população carioca no sentido de ajudar a polícia nessa sua campanha de fiscalização, declarando que, terminada esta, iniciará outra em colaboração com a assistência aos menores, visando limpar as ruas dos menores mendicantes e abandonados. Nesse sentido, declarou em nota distribuída à imprensa, que entrará em contato com o diretor do SAM, dr. Guilherme Romano, a quem são encaminhados os menores.

Divulgação pelo rádio

Convocando os comissários voluntários para se apresentarem na sede do Juízo de Menores das 14 às 17 horas, a fim de tomar conhecimento das suas escalas de serviço, o Juiz de Menores apelou também para as estações de rádio, no sentido de que incluam em suas programações diárias a divulgação das medidas solicitadas por aquele Juiz.

Nove entrevistas na Comissão de Classificação

A Comissão de Classificação de Cargos do DASP atendeu ontem a nove comissões de servidores, em prosseguimento à série de entrevistas que vem mantendo diariamente com representantes de classe, a fim de ouvir sugestões que possam corrigir uma ou outra injustiça porventura existente no plano de classificação.

Devido ao grande número de grupos de servidores que solicitaram entrevistas, estas prosseguirão ainda por alguns dias.

REINDICAÇÕES

Os grupos de servidores que compareceram ontem ao DASP e suas reivindicações são os seguintes:

OPERÁRIOS DA FÁBRICA DE ARILHARIA DA MARINHA — Embora admitidos como operários, 64 deles exercem funções de auxiliares de escritório. Muitos já têm mais de 40 anos de serviço e não podem ser promovidos, por já estarem no padrão máximo concedido aos operários. Pleiteiam posição de destaque dos demais, possivelmente como auxiliares administrativos. A Comissão considerou o problema referente ao enquadramento, solicitando que vol-

tem quando esta fase da reforma do funcionalismo seja estudada.

FISCALIS DE RENDA — Atualmente nas referências de 20 a 27. Na nova classificação, ficarão no nível (Conclui na 2.ª página)

RATIFICADO O AUMENTO PARA OS COMERCÍARIOS



O Embaixador Lourival Fontes, quando recebia ontem, os congressistas da UNSP

Documento aceito pela maioria dos órgãos patronais

Vinte órgãos patronais assinaram ontem o acordo para aumento de salários dos comerciantes, efetivando as decisões tomadas pelas assembleias de patrões e empregados, que ratificaram a fórmula encontrada em negociações procedidas sob orientação do Tribunal Regional do Trabalho.

Presidiu à reunião o Presidente do Tribunal Regional, sr. Delio Maranhão. O acordo entra imediatamente em vigor, pelo prazo de um ano, sendo sua condição mais importante o aumento de 30%, com os tetos mínimo de quinhentos e máximo de mil e quinhentos cruzeiros.

OS SINDICATOS PATRONAIS

Firmaram o documento, além dos Sindicatos dos Empregados no Comércio e dos Lojistas, mais os seguintes órgãos patronais:

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, Sindicato Varejista de Máquinas, Ferragens, Tintas e Louças e Vidros do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armários do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro, Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imóveis do Rio de Janeiro, Sindicato das Empresas de Turismo do Rio de Janeiro, Sindicato dos Proprietários de Empresas de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trapalhões e Artistas Gerais do Rio de Janeiro e Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras.

As bases do acordo

As cláusulas acordadas são as seguintes: 1. — Aumento de trinta por cento sobre o salário fixo percebido na data do último acordo ou decisão, com um teto mínimo de quinhentos cruzeiros e máximo de mil e quinhentos cruzeiros; 2. — no salário fixo percebido na data da vigência do acordo ou da decisão está compreendido o repouso remunerado, excluídas, apenas, as comissões; 3. — para as empresas registradas; 4. — para as empresas registradas. (Conclui na 2.ª página)

Entregue ao Catete o Memorial do Congresso da UNSP

Os participantes do Congresso de Servidores Públicos, que vem de se encerrar, estiveram ontem no Palácio do Catete, fazendo entrega ao Chefe da Casa Civil da Presidência, sr. Lourival Fontes, das resoluções tomadas pelo Congresso e cujos principais tópicos publicamos em nossa edição de ontem.

O sr. Lício Hauer manifestou, na oportunidade, os agradecimentos da organização que preside ao ato do governo dispensando de ponto os servidores que pretendessem comparecer ao Congresso.

O MEMORIAL DO AUMENTO

As contradições dos projetos anteriores da UNSP, entidade promotora da reunião, não foi entregue ontem o memorial do funcionalismo pedindo aumento de vencimentos e para o qual se propunha a entidade reunir cem mil assinaturas.

O sr. Lício Hauer solicitou ao embaixador Lourival Fontes que conseguisse do Presidente da República uma audiência especial, oportunamente, a fim de pessoalmente fazer-lhe entrega do memorial citado, acrescentando que ainda faltava recolher parte das assinaturas que contava receber dos Estados.

Diversas sugestões

O grupo de visitantes demorou-se em palestra com o embaixador Lourival Fontes, ventilando vários problemas do funcionalismo, que o Chefe da Casa Civil prometeu examinar com atenção e depois levar ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas.

Professor cego no Congresso de Oftalmologia

A fim de assistir em São Paulo ao Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, chegará aquela cidade no próximo dia 11, proveniente de Buenos Aires, o psicólogo cego de Nova York, Roberto Kuiper, que viaja em companhia (apenas) do seu cachorro-guia.

O dr. Robert Kuiper permanecerá em São Paulo até o dia 18 do corrente, quando retornará diretamente a Nova York pela Pan American. Antes de chegar ao Brasil, no entanto, o psicólogo cego visitará ainda as cidades de Lima e Santiago do Chile, de onde é natural.

Os zebus no país do Felisberto (V)

O técnico sabia da doença e não medicou a vaca

BELÉM, 1 (D.C.) — O transpasse da vaca R.S.-9, do plantel "Red-Sindhi", importado do Paquistão para Belém do Pará, verificou-se no dia 29 do mês passado, e não no dia 12, como noticiaram as primeiras informações.

O veterinário do Instituto Agrônomo do Norte, sr. Abner Gondin, alertou o seu colega do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Mário Teixeira, ainda no dia 28 (véspera da morte da vaca) sobre a anormalidade do seu estado de saúde, mas este só veio a saber que se tratava de pneumonia no dia 30, após a necropsia na R.S.-9.

CHAMAVA-SE MIRPURKHAS 5

Segundo outras informações mais recentes, a preciosa representante do plantel de "Red-Sindhi" trazido ao Brasil para sua aclimação no norte, a R.S.-9 ora extinta, atendida no Paquistão. (Conclui na 2.ª página)

JANGO EM S. PAULO



CAMPINAS, 1 (DC) — O sr. João Goulart participou, de sábado a segunda-feira, de vários comícios no Estado de São Paulo, falando pouco em política e dando preferência a temas referentes ao salário-mínimo, e congelamento de preços. — Na foto, aparece o ex-Ministro do Trabalho em duas jats de sua estada em Campinas: chegada do ao Largo do Rosário, e a concentração popular que ocorreu a oitavo.



Com a posse da nova diretoria eleita para o Centro de Estudos do SAMDU (CESAMDU), em solenidade realizada no Posto Central, comemorou-se ontem, o nono aniversário daquela instituição hospitalar do Ministério do Trabalho. As 10 horas da manhã, foi realizada missa gratulatória na Igreja de São Joaquim, seguindo-se outras solenidades comemorativas da data. Na foto, o doutor Nelson Mendes Schuster, diretor do SAMDU, quando agradecia a presença dos convidados e enaltecia os esforços dos médicos que formam a equipe médica do SAMDU

O Maracatu está conquistando sucesso em Paris

O "maracatu" é o mais recente companheiro do samba e do baião na difusão da música popular brasileira em Paris. Lançado pelo ballet "Brasiliense" há pouco tempo, as gravações já se esgotam poucos dias após serem postas à venda, num êxito talvez maior do que o obtido pelos dois ritmos brasileiros que o precederam.

Enquanto isso, no Rio de Janeiro, não há entre as músicas preferidas do público (preferência apurada pela vendagem dos discos) uma sequer de autor nacional.

AS DE PARIS

Os discos de "Roda Moeda", de Haroldo Costa e do frevo "Carrapato" de José Trates (ambos os autores são de ballet), assim como os maracatus de Capiba, irmãos Valença e Frates, "Belem do Pará", de Caymmi, o choro "Gingando", o baião "Velha Bahia" e o samba "Vou vender meu barco" são as músicas brasileiras mais procuradas no momento na capital francesa.

Também o "ballet"

Grande parte do êxito alcançado pelo "maracatu" deve-se à companhia "Brasiliense", cujo mérito coreográfico alguns críticos parisienses colocam ao lado dos grandes cartazes atuais: Marquês de Cuevas, Roland Petit, Aurore, etc.

O cidadão brasileiro sr. Askany, diretor do "ballet" e autor da última das canções acima mencionadas, atribui o sucesso do maracatu às atividades do "ballet" na televisão, o lado de Charles Trenet e Jean Sablon e no teatro. A companhia, de-

O sucesso do cantor

— Quanto ao nosso Ferraz — diz o sr. Askany, referindo-se ao cantor principal da companhia — está a caminho de gozar da popularidade de um Paul Robeson, com o qual muitas vezes é comparado. A "macumba" também é outra sensação. E grande o número de parisienses que conhece seu significado e já sentiu a atração que exerce, por força das inúmeras vezes que assiste ao espetáculo.

Propaganda

Segundo ainda o responsável pela "Brasiliense", as duas maiores forças de propaganda do Brasil em Paris atuam no "stand" da Expo de Paris e o "Touro de Hércules", a condensadora do serviço telegráfico da France Presse.

Novo aumento dos táxis está próximo

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos desta capital está pleiteando um reajustamento de tarifas para os integrantes de sua classe. E, neste propósito, solicitaram do Ministério do Trabalho a formação de uma comissão para estudar o assunto, que envolva majoração nas atuais tarifas de táxi da cidade. A comissão deverá incluir representantes do referido Ministério, da COFAP, do Serviço de Trânsito, da Prefeitura e dos interessados.

Ao que informou aos jornalistas o sr. José Teixeira, presidente daquele Sindicato, a medida vem sendo pleiteada há vários meses, sem resultado. Naquela ocasião pretendiam um reajustamento na base de 50% das tarifas vigentes, mas essa base já foi superada face ao aumento crescente dos preços das peças e acessórios de automóveis, que subiram de 150 e 200%.

Novos diretores do S.T.P.

O sr. Eduardo Tavares Guimarães, superintendente de Transporte da Prefeitura, apresentou, ontem, ao prefeito Delfino Cardoso, os novos diretores de sua repartição, sr. Oscar da Cunha Peimond, sr. "Stand" da Expo de Paris e o "Touro de Hércules", a condensadora do serviço telegráfico da France Presse.

Suplicam proteção do governo aos parques nacionais

Os excursionistas que recentemente percorreram a Serra dos Órgãos, tentaram chamar a atenção do Governo para a devastação florestal, que particulares vêm fazendo nos parques nacionais localizados, com o intuito exclusivo de satisfazer a interesses pessoais. Em telegrama passado ao Presidente da República e ao Ministro da Agricultura, o Centro dos Excursionistas adverte-os do total desrespeito às leis florestais, por parte dos latifundiários da região.

INUTILIZAÇÃO CRIMINOSA

Os sinatários do telegrama revelam às autoridades que se vêm verificando, naqueles belos recantos, uma criminoso inutilização de mananciais existentes, com fim de prejudicar para os interesses do país.

Por fim pedem proteção para aquelas riquezas, vítimas de proprietários destituídos de qualquer sentido de defesa das riosas reservas florestais. E insistem para que venham imediatamente, para evitar mal maior.

Os telegramas

O seguinte o telegrama remetido ao Ministério da Agricultura: "O Centro dos Excursionistas, atravessando recentemente a Serra dos Órgãos, teve oportunidade

de constatar o triste, lamentável e absurdo desrespeito às leis florestais. Latifundiários, com intuito exclusivo de satisfazer a interesses pessoais, vêm fazendo nos parques nacionais localizados, com o intuito exclusivo de prejudicar para os interesses do país. Não é possível, sr. ministro, que interesses privados possam atentar contra tanta maravilha que nossa terra proporciona e ao invés do culto merecido sofre destruição, no interesse de um abandono do da coletividade. Pedimos proteção a vossência."

O telegrama enviado ao Presidente da República tem quase o mesmo texto. Apenas termina solicitando providências imediatas contra essa depredação, para bem do próprio país.

Foram ao Tribunal as contas do Imposto Sindical

Atendendo à exigência do Tribunal de Contas, o Ministério do Trabalho encaminhou, ontem, a prestação de contas da Comissão do Imposto Sindical (constante de 18 volumes), correspondente ao período de 1942 a 1950.

Encaminhando as contas da CIS, o sr. Hugo de Araújo Freitas, Ministro do Trabalho declarou haver determinado ao seu gabinete que facilitasse quaisquer diligências que o Tribunal de Contas considere necessária para o esclarecimento das contas apresentadas.

DIFICULDADES

O Tribunal de Contas exigiu a prestação de contas da Comissão do Imposto Sindical, face a denúncias de que os lineários por ela arrecadados estavam sendo malbaratados e devido à lei que regula o caso.

A CIS encontrou dificuldades maiores em vista de ter que exami-

nar os balancetes apresentados pelos sindicatos a partir de 1942.

Providências — O Ministério do Trabalho determinou, outrossim, que a CIS e a CIO, doravante, preparem seus balancetes de forma que as prestações de contas, anuais, destas comissões sejam facilitadas no futuro.